

DOCUMENTO - 40

CORREIA, João de Medeiros. *Breve relação dos últimos sucessos da guerra do Brasil, restituição da cidade de Maurícia, Fortalezas do Recife, de Pernambuco e mais praças que os holandeses ocupavam naquele estado.* Lisboa, [1654]. 24 p. Consta nota: "Lisboa 1954". Não há o nome do autor, embora saiba-se a autoria. Cópia. Ms. Coleção Pernambuco.

I-32,17,016

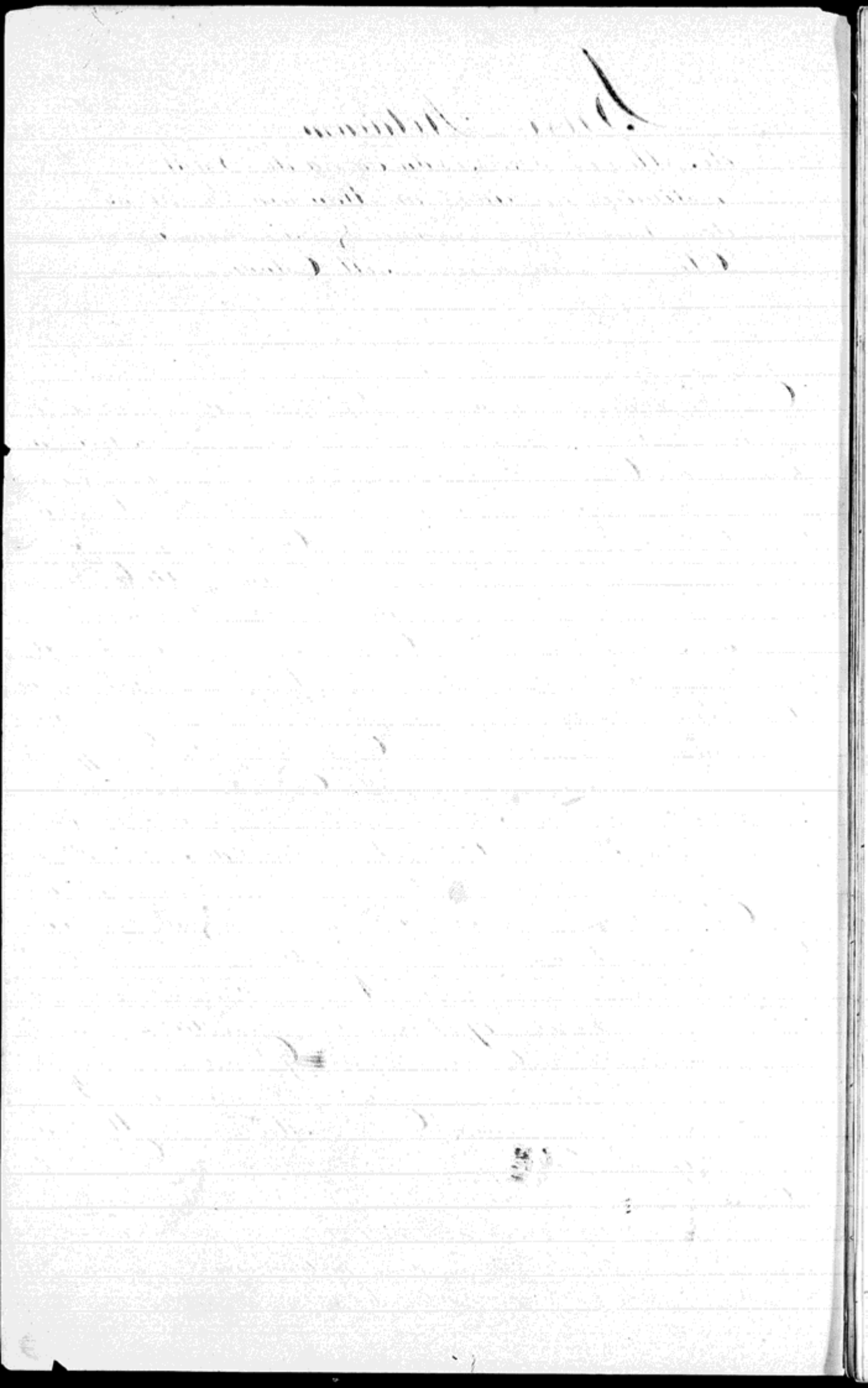


Breve Relaçam

dos ultimos successos da guerra do Brasil, restituicão da cidade de Mauricia, Fortalezas do Recife de Pernambuco, & mais praças que os Olandeses occupauão naquelle Estado.



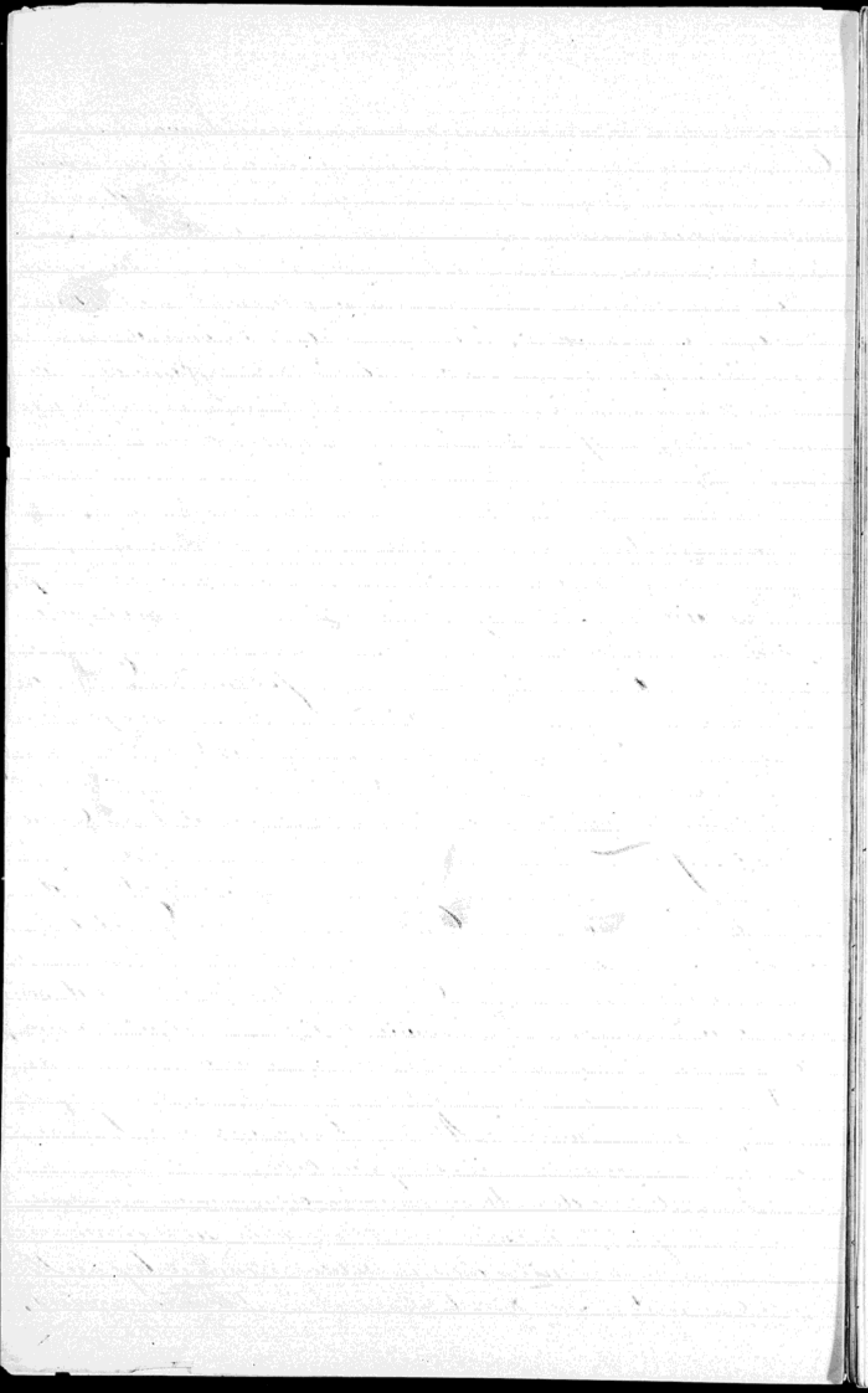
Em Sabbatho, vespora de San Thomé, vinte de Dezembro do anno de mil seiscentos cinquenta & tres, pareceo a vista do Recife a Armada da Companhia, que constaua de sessenta & quatro nauio mercantes, & treze de guerra; vio a Francisco Barreto Mestre de Câpo General, & Governador das quatro Capitania, ou Prouincias do Norte, Pernambuco, Namoracá, Paraíba, & Rio Grande, que ao tal tempo estaua na praça de Maracath, & logo lhe despedio dous auisos, hum do porto da Candelaria, & outro da villa de Olinda, em que pedia ao General da Armada Pedro Jaques de Magalhães se quisesse deter, & sahír a terra, pera tratarem da restauraçam, & liberdade daquellas Capitania, pois Deos offuecia tam boa occasião pera se conseguir. Logo apos os auisos se partio o dito Francisco Barreto em companhia dos tres Mestres de campo João Fernandez Vieira, Andre Vidal de Negreiros, & Francisco de Figueiroa pera a villa de Olinda, pera ficar mais perto do dito General, se elle tomasse terra como lhe pedia: & sendo que o dito General vinha a terra com Francisco de Brito Freire seu Almirante, os foi receber com os ditos Mestres de Campo, duas companhias de caualos, & alguns officiaes do Exercito, ao Riocapado, meya legoa da dita villa de Olinda, onde o dito General desembarcou. Vieram se agasallar a villa, & com pouca detença chamou o dito Francisco Barreto a Conselho os ditos General, & Almirante, os Mestres de campo, & officiaes que leuaua consigo, & lhes propos. [Que ainda que os Olandeses se achauão com mantimentos nas suas praças pera mais de hum anno, & com municões, & gente bastante pera as defender, estauão reducidos aos limites de suas fortificaçõs, sem possuirem na campanha, nem tirarem della utilidade algũa, com que tãhã



de todo cessado os interesses que nos tempos passados tirava daquellas Conquistas as pessoas de conta que hião servir a ellas; & que os soldados normal assistidos, & por accessados da guerra, se achava descontentes, & huus, & outros desenganados de terem soccorros bastantes para poderem alargar as suas estancias, & cobarem alguma ventagem sobre a requinte, de que em todas as occasiões forão afrontosamente mortos, & vencidos; & que estas razões tinhão dado tanto animo à gente de guerra do nosso Exercito, que nenhuma cousa desijava tanto, como acabar de hũa vez com estes inimigos, & deixaremna cometer suas fortificações a todo o risco, principalmnte conhecendo q' a gente da terra, cãhada, diminuida, & cõsumida cõ guerra de tãtos años, começada, & sustentada a' sua propria custa, sem soccorros do Reyno, que se lhe negava por não dar aos Olandeses occasião de mayores quebras, não podia suportar os tributos que pagava, nem sustentar a guerra por mais tempo, sendo a necessidade dos inimigos, & a necessidade dos nossos o mayor motivo para não perder essa occasião. Que o tempo com qualqueral teração de hũa, ^{de} ~~de~~ outra parte, podia mudar facilmente. Que com a Armada se podia defender o mar, & impedir os soccorros que por elle viessem, & a communicação de alguns navios que os Olandeses traria curando aquellas paragãs; & com o Exercito por terra offender, & apertar o inimigo, de maneira que se acabasse de lançar de todo o Estado do Brasil.

Todos os votos se conformarão com a proposta do Mestre de Campo general, & levantando o Conselho, se voltará o General, & Mirmirante a sua Armada, & em execução do assuntado lançarão fogo, tomãdo posto desde a villa de Olinda até a barreta, distancia de hũa legoa, deixando a' vella quatro navios ligeiros para vigiar o mar, & darem comboi aos navios mercantes que avia de entrar no porto de Naraneth, sete legoas do Recife, & para se poderem fazer melhor as vigias de noite, enviou o Mestre de Campo general a' Armada quatro barcos dos mais praticos daquela Costa.

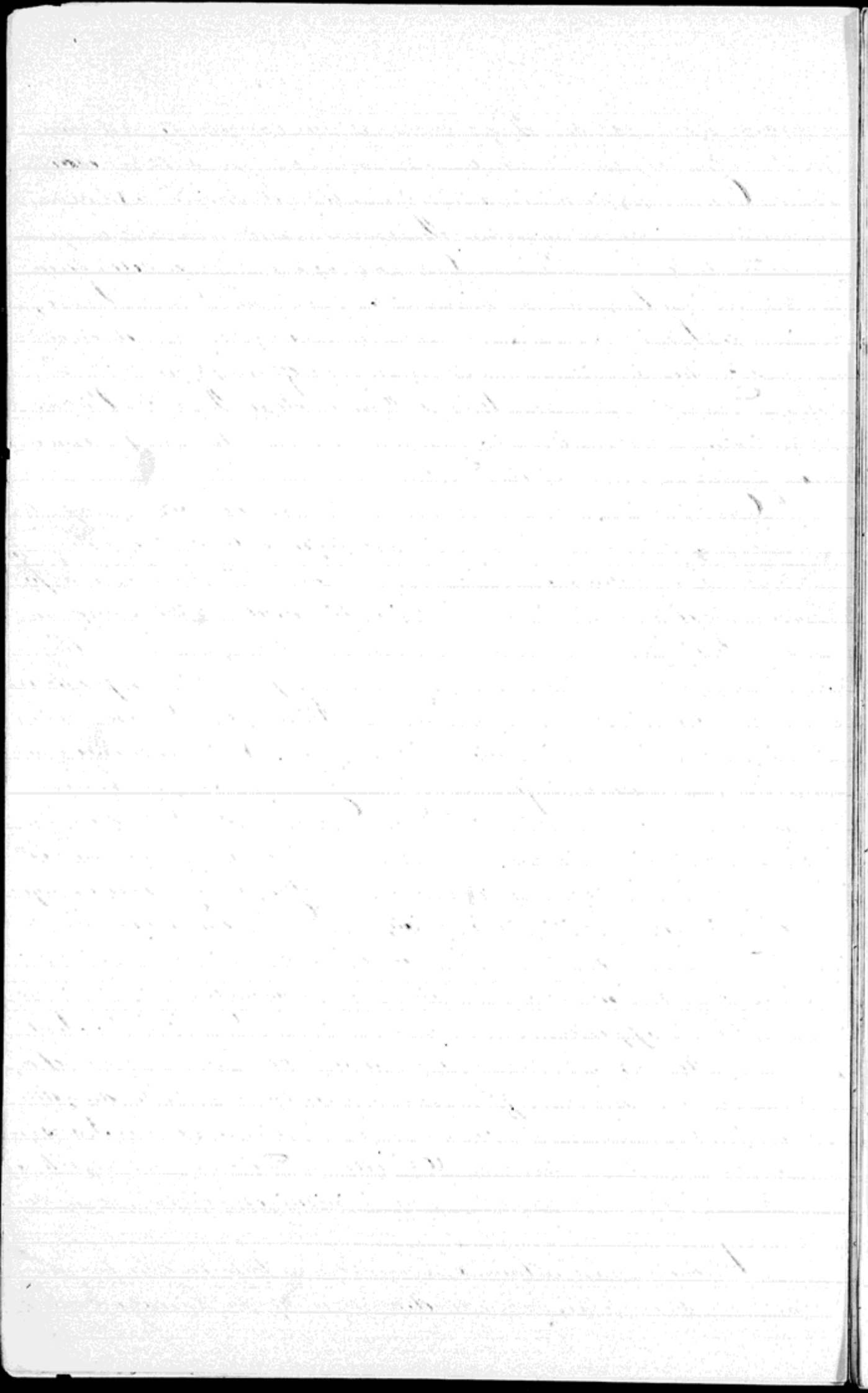
Tratou logo o dito Mestre de Campo general de executar o que lhe tocava, & fazendo mostra da gente que avia no Exercito, achou que constava de tres mil & duzentos soldados; mandou logo aos Mestres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros,



que com a gente de seus Tirões fossem dispor o necessario para fazer as baterias, & plantar a artilheria nos postos que se tinham escolhi-do no Conselho; & gastarão neste té quatorze de Janeiro. Na noite deste dia marcharão com um Tirão de dois mil infantés a occupar os postos de frente da Força da Casa do rego; & se deu a soldado tal pressa nesta obra, que ao dia seguinte, que foi de Sancto Amaro, quize de Janeiro, amarriceo a bateria posta; constava de cinco meyo canhoens, & instrumentos menores de guerra; & por tocar a vanguarda neste dia ao Mestre de Campo João Fernandes Vieira, primeiro motor desta guerra, antes de começar a bateria, fez humo breve fala aos Soldados, dizendo.

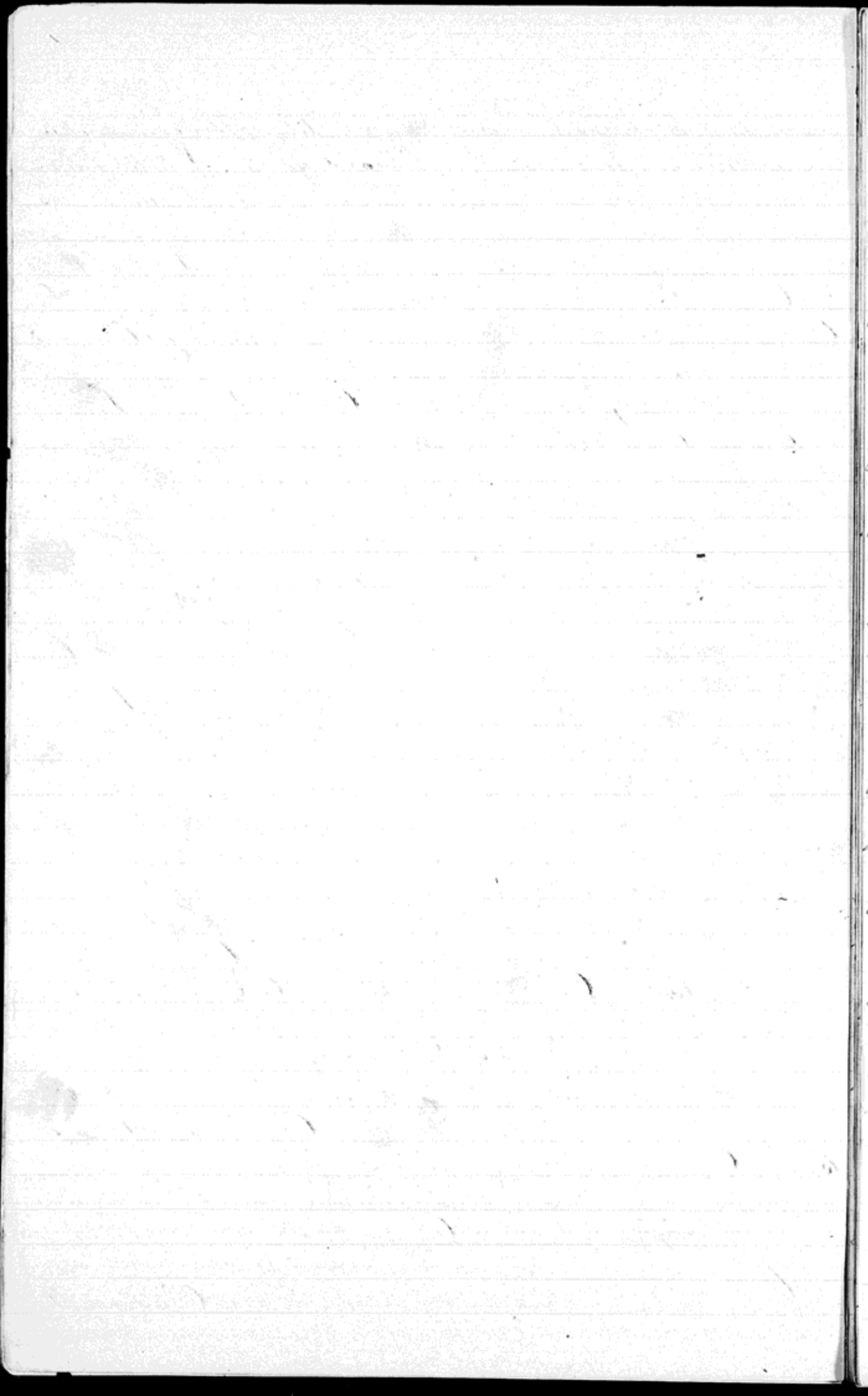
Companheiros, bem sabeis que o intento com que começamos esta guerra não foi liurar de estranha sogicam a terra em que nacemos, nem a nós do catueiro em que nos puserão nossos peccados, mas foi o nam nos deixarem viver nelle, com liberdade, & segurança em nossa Religião, estendendo estes tyranos a jurisdicam, & vassallagem das pessoas ao suborio das almas, procurando persuadir a nosos filhos sua falsa doutrina, tirandonos o uso dos Ministros & Sacramentos da Igreja, que nos incarninhauão, & consolauão. Nam nos moueo a hũa empreza tão ardua a injuria que recebo a nossa Naçam, vuidose em nossas pessoas escrava, criandoa. Pios para ser Senhora das guntés; moueonos a injuria que a nossa vista padecião, & padecem os Altaris sagrados, as Imagens sanctas, & os Templos que nosos mayores dedicaram a' assistencia, & Serviço de Deos, reducidos a' estancia de brutos, profanados com tantas afrontas, que humas vres fechauis os olhos pellas nam ver; & outras se vor fechauão elles com lagrimas, tudo feito em opposicam, & escarneo da Sancta Doutrina dos Pontifices de Roma: chegou amigo o tempo de consumarmos esta obra, acabemos por humas vez, offrecamos as vidas a quem no las deu; ditos os que escaparem, mais ditos os que morrerem: a elles Tirões, que he o nome que demos ao nosso Exercito quando o leuantamos, & he o que nos ha^{de} liurar de seus, & de nossos inimigos; começemos em seu nome.

Acabada estas palavras, se começou a bateria com tal resolução, que se metirão naquelle dia na praça do inimigo cento &



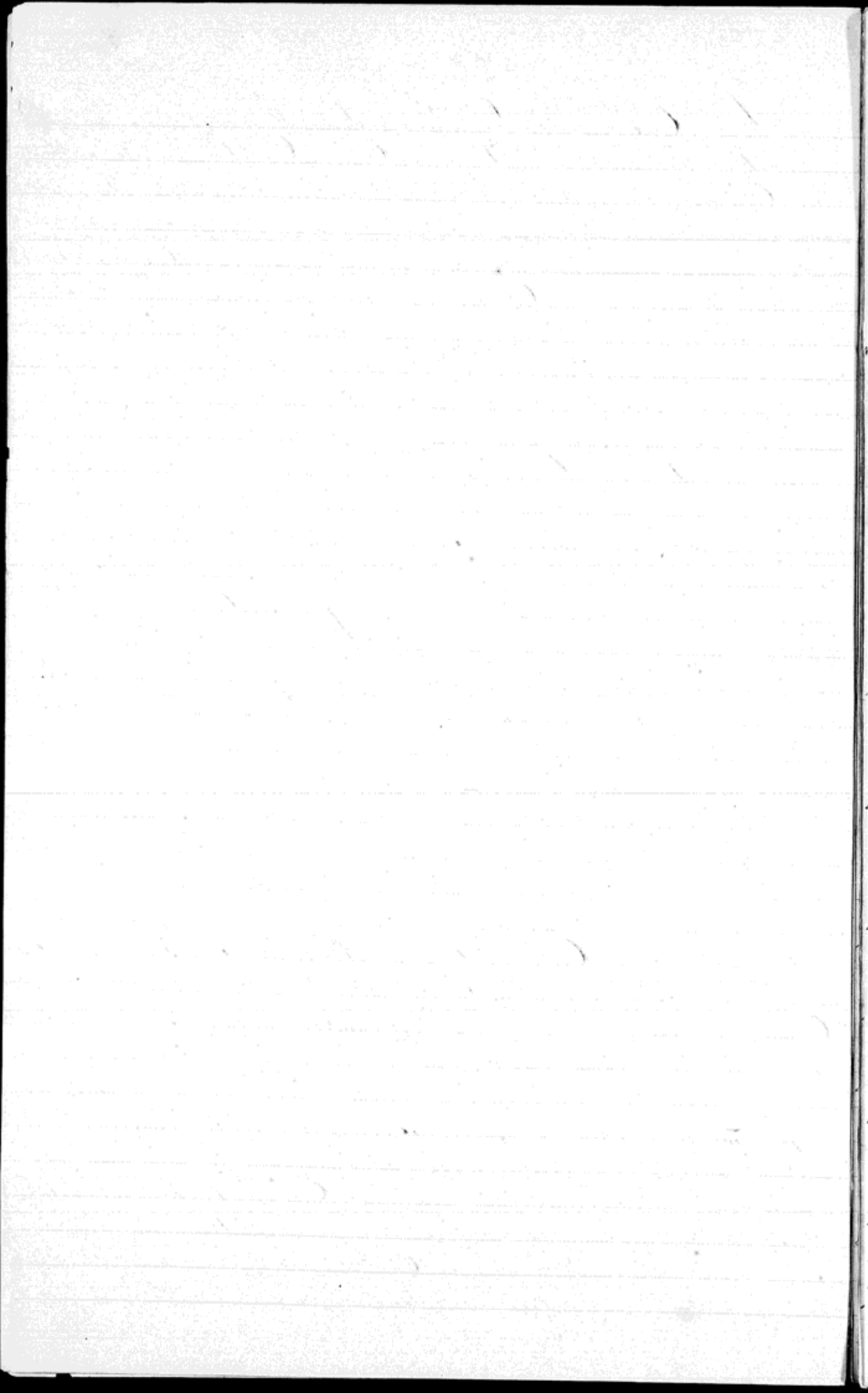
quarenta & seis balas todas de vinte quatro libras, fôra o que se obreu com a mórquetaria, & mais instrumentos de guerra. Intentou o inimigo socorrer esta Fortaleza, & nam podendo suportar o valor dos nossos, com que foi rebatido, se recosheo; & tornando a instar com segundo socorro, enfadados de sua cusadia os Capitães do Terço do Mestre de Campo João Fernandez Viúva, & o seu Sargento mór Antonio Dias Cardoso, sahirão a auancalo, & ferindo, & matando nelle, o obrigáráo a se retirar, largando parte dos refrescos que leuaua. Deste encontro, que foi muito rijo, sahirão feridos o Capitão Sebastião Ferreira, & o seu Alfes, & alguns Soldados, & parece milagre nam ser mayor o dano, porque forão sanjados os nossos da artilharia de nouo Forças, que pella praya até o Recife, & pella outra banda curáo toda aquella campanha em defusa humas das outras; & nam bastou isto pera o inimigo deixar de procurar terceira vez meter socorro na Força, mas succedolhe o mesmo que das primieras.

Tanto que anoiteceo se mudou a artilharia pera outro lugar, em que parece faria mais dano ao inimigo; & dandolhe fogo no quarto da prima, deuia ser com grande effeito, porque pella madrugada, desconfiado já o inimigo de socorro, & escarmentado do valor, & resoluçãõ com que era combatido, espantado de ver, quando que as suas balas chouião sobre a nossa gente de todos aquelles Fortes a nam diuertião nada da obra, se resolve de todo a chamar pelloz nossos Soldados, pedindo quartel; & accoindo o Sargento mayor do Terço de Andre Vidal de Negreiros Antonio Jacome Bezerra, que se achou mais perto, deu parte ao seu Mestre de Campo, & elle ao Mestre de ~~Campo~~ ^{General}; & logo o Mestre de ~~Campo~~ ^{General} ordenou o deixassem sahir com sua roupa, armas liures, & bandeira tendida, mandando que o dito ^{Sargento} Mayor tomasse posse da Força, & assegurasse com as Companhias que lhe parecessen necessarias; assim se executou, & os mudidos mancharão ao quartel da Corte, onde o Mestre de ~~Campo~~ ^{General} lhe mandou pagar as armas, mais pelloz contentar, que por necessidade que dellas couesse neacercite; & logo no seguinte dia o mandou pera a Armada. Consta esta Força de tres plataformas em forma triangular; defendida de quatro picas de artilharia com oitenta Soldados, & ficarão nella de guarnição os Capitães Francisco Bezerra ~~...~~, Luiz ~~...~~, & João ~~...~~



cisco, Pereira Guimarães, Luis Lopes, & João Ramos.

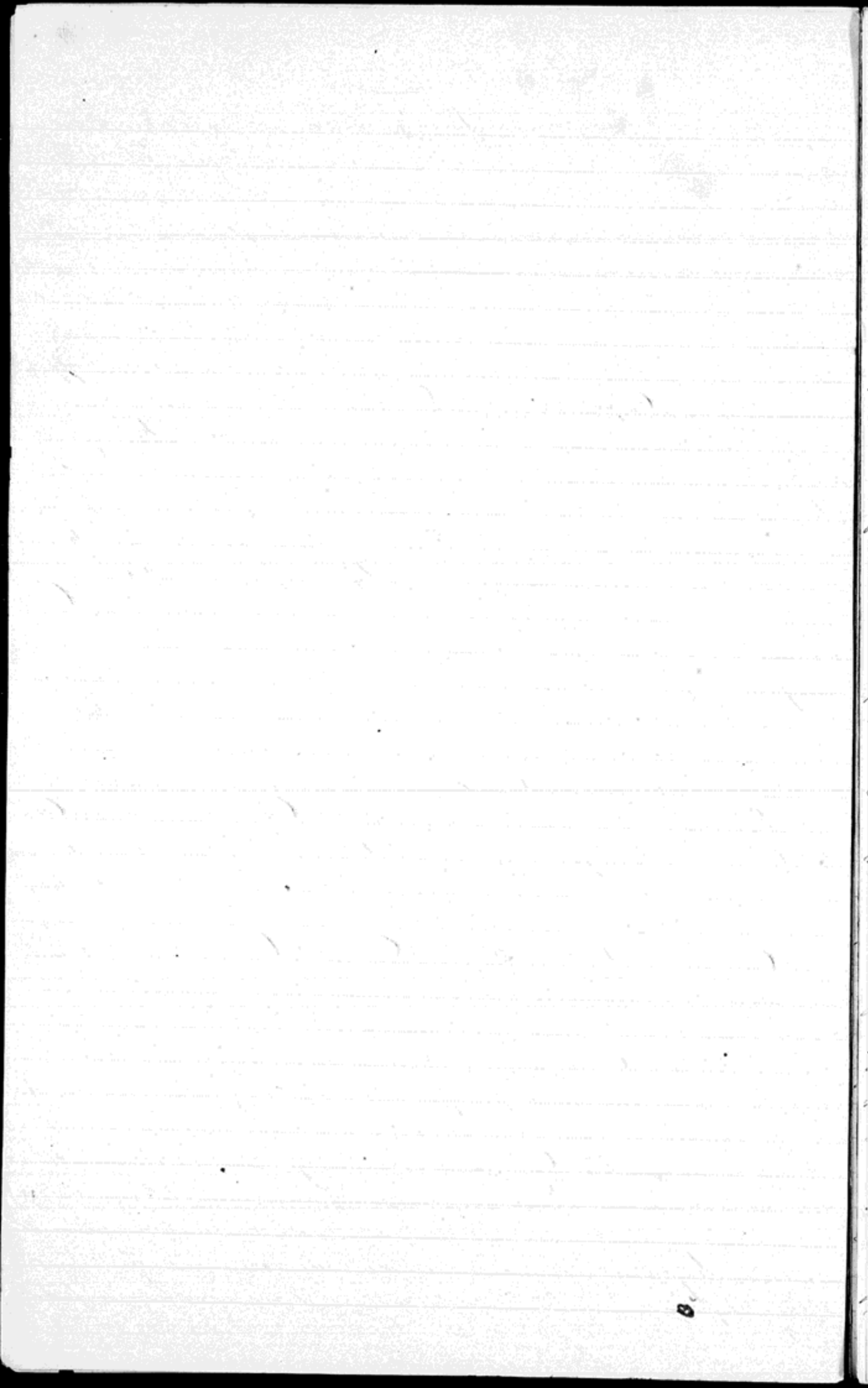
Feito isto chamou o Mestre de Campo General a Conselho o Mestre de Campo Andre Vidal, & João Fernandez Vieira, & ao Tenente general Jeronymo de Henriquesa; & propondo a parte que se avia de cometer, se assentou fosse o Forte a que os Olandeses chamão Alternati, & anteriormente se chamava a Casa da Sica: está á borda da agua da outra parte do Rio, fronteiro á Força de Sancto Antonio por hum lado, & pelas costas a todo o Recife, & marchando os ditos Mestres de Campo com os tres Forços a esta parte em desabito do dito mes acanhece a nossa gente com suas canoas, & aroxes junto ao dito Forte, cabendo a guarda ao Forço do Mestre de Campo Francisco de Figueiroa: & na noite seguinte se levantou a plataforma, & assentou a bateria com cinco mezos canhões de vinte, & quatro, trabalhando-se com evidente risco da nossa gente, pelas muitas balas, que entre ella estauão caindo continuamente, de que alguns soldados foram feridos. Começouse, & continuou a bateria os dois dias seguintes, & sem embargo de a Fortaleza ser soccorrida, sem os nossos poderem impedir, por estar á borda da agua, & chegarem a ella os seus batús, se entregou ao por de sol do segundo dia, porque os soldados virão a nossa resolução, & que por estarem os nossos aroxes já junto á sua muralha, & as nossas palanquetas lhe desfizerem a estacada, & parapetos, lhes podiamos dar o assalto o dia seguinte, nam quizerão acabar ali todos com os mais que já erão mortos; & pedindo falla, & hum Capitão em refém, para elles mandarem outro a tratar do tratado da sua entrega, lhes mandou o Mestre de Campo General o Capitão Alexandr de Moura, & o Olandes hum Flamengo por nome Vanquero; & vindo o Mestre de Campo General á bateria falou com o Capitão Olandes, & lhe prometeo por hum escrito que o deixaria sair com toda sua roupa, & armas, com mechas acesas, bala em boca, bandeiras longas: & voltando o Capitão com o escrito ao seu Forte, abriu as portas, & saindo com toda a sua gente por meyo da nossa Infantaria, que estava em alta, foi acompanhando o Mestre de Campo General até o seu quartel, acendo vendos suas armas, & se foi logo para a Armada, menos trinta Indios, que vindo que os Olandes se querião entregar, se lançaram a náo ao Rio, & do Recife os virão recollecter em batús.



Foram reunidos nesta Força cento & setenta soldados, dezame-
ne mortos, & muitos feridos, que foram para o Recife. He de for-
ma quadrangular com quatro baluartes nos quatro angulos, & nelle
dez peças de artilleria, sete de bronze, & tres de ferro, com bastantes
munições; he cercada de muy boa estacada com seu fosso de mais
de vinte palmos de boca: ordenou o Mestre de Campo Andre Vidal de
Negreiros ao seu Sargento mayor Antonio Jacome Bezerra, fosse to-
mar posse da dita Força, & deixasse nella de guarnição aos Capi-
taens Antonio Curado Vidal, & Dom Pedro de Sousa.

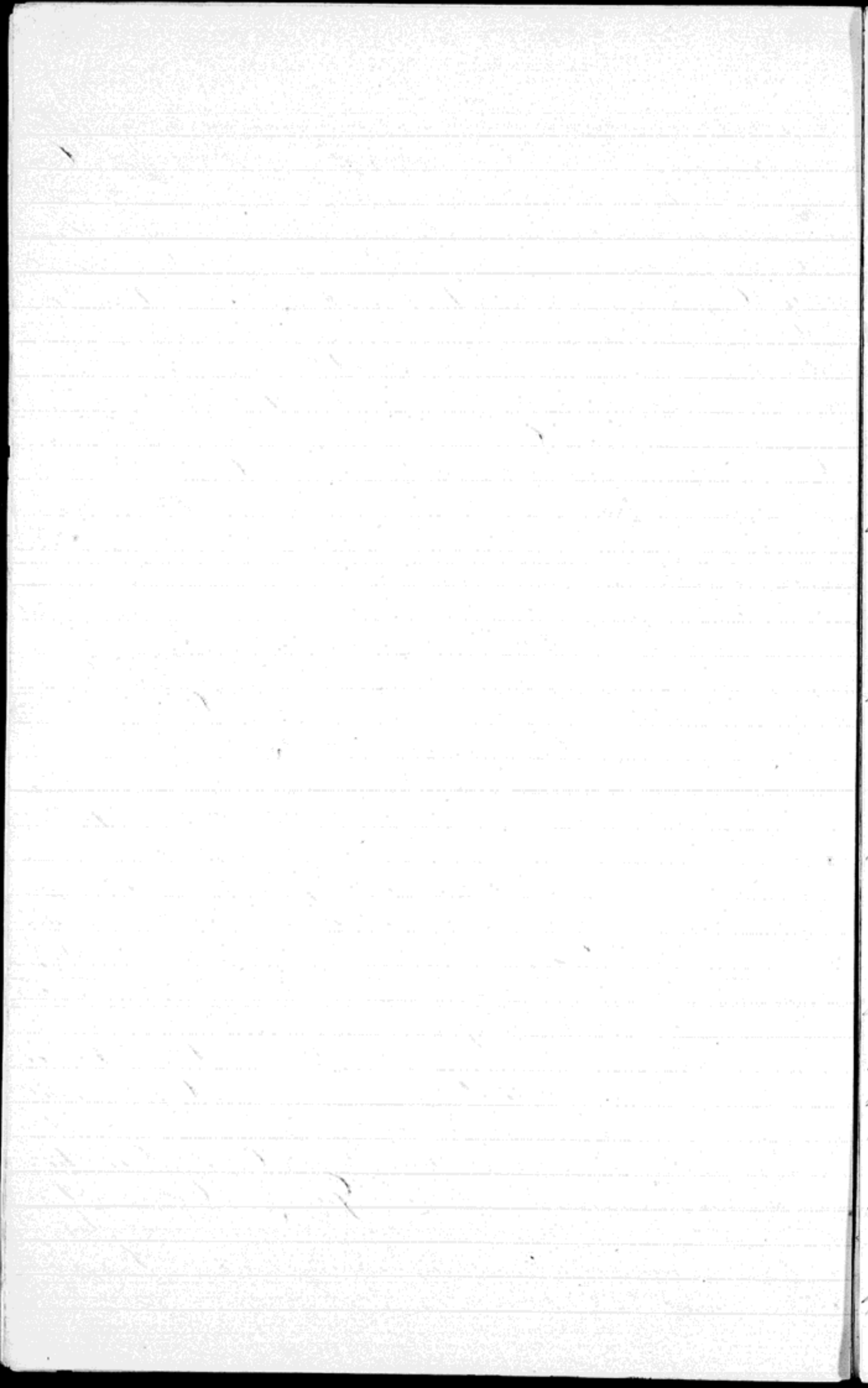
Vendo o inimigo a resoluçam com que se bateu este Forte nos ditos
dois dias, largou os que lhe ficauão mais afastados, por se vir ao
Recife para melhor defesa sua; & os que largou foram tres fortes
Reais, hum no praya do Recife para a villa, que chamaõ Bivaco
de Sãtiago, outro na Campina dos Afogados, junto ao Rio do mes-
mo nome, outro no paço da Paricuta, dando fogo ás Casas dos Gasa-
lhados, & ao mais que não puderão recollector, & largirão outros, & puse-
rão fogo a quatro casas fortes q' tinhão em diversos postos a' sombra
destas fortaleras, providas de artilleria, armas, & munições, & retiran-
do de duas destas casas oito peças de artilleria, das outras duas não
pode tirar outras tantas. Este dia chegou ao Exercito consualicido de
humã donçã, em que cahio o dia do primeiro Conselho na villa de Olan-
dos; Mestre de Campo Francisco de Tigueirica, com tanto gosto de vir
ajudar a seus companheiros, como deu tida de sentimento de lhes
faltar nos dias antecedentes.

Chamou o Mestre de Campo General o Conselho os tres Mestres
de Campo, & o Tenente geral, & assentou que se fosse occupar hum Em-
nencia, que faria hum reducto velho, que de alguns annos atrás tinhão
desemparrado os Olandeses, & fica quasi contiguo ao Forte das cinco
pontas, em que se fecha a fortificação do inimigo: & quereu se por
em execução este intento, veyo auzo pelas Sentinelas do Sargento
mayor Antonio Dias Cardoso, que o inimigo tinha occupado o dito
posto, & estava fortificando cõ o grosso de gente, & logo o Mestre de cam-
po general cõ os Mestres de Campo Joao Fernandes Vieira, & Andre Vi-
dal de Negreiros foram reconhecer o estado em q' o inimigo tinha a
fortificação, que ali faria, & virão que hia acabando a toda



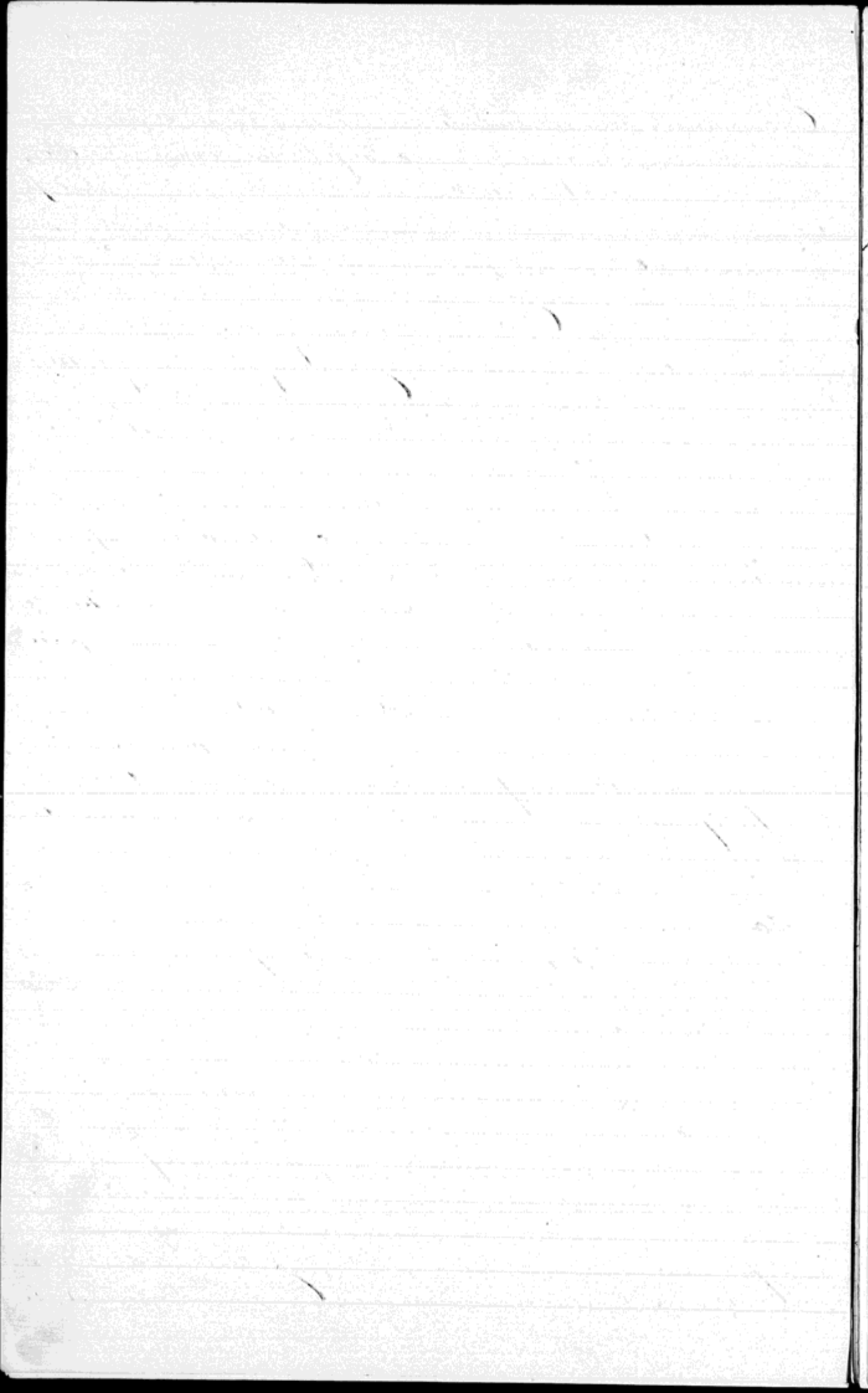
pressa hũa Casa forte q' ficava cercada com o muro antigo de re-
ducto; & tomando o dito Mestre de Campo general a chamar o Con-
selho, os tres Mestres de Campo, & o Tenente general, se resolveo quina
propria noite, que era a de vinte hũ o Janeiro, fosse hum dos Mestres
de Campo com mil infantis a desalojar o inimigo, & tomar aquelle
posto. Coube a execucao ao Mestre de Campo Andre Vidal de
Negreiros, por aver sahido o seu Tenente de guarda odia de antes,
& lhe tocar a vanguarda do seguinte. Partio cõ mil & cem solda-
dos, entrando nellis trezentos de Joao Fernandes Vieira, & o seu Sargento
maior Antonio Pias Cardoso, algũs soldados presos da tropa do
Governador Henrique Pias, & o Capitão mór Camarão cõ algũs
dos seus Indios, q'xx todos farião o dito numero; & tanto q' foi noite
passou o Rio, & chegando á caua do reducto, em q' entra a maré,
achoua chea, & foi forçado fazer alto, & esperar q' ouvesse lugar para
poder vadear o fosso, & q' a Lua se pusesse para poder fazer o assal-
to se ser visto; estando naquella parage cõ o mesmo risco, se fosse
sentido da Força das cinco pontas, S. Antonio, ou qualq' dos re-
ductos q' estáo a tiro de arcabuz é cõpanha rara. Logo que a maré,
& a Lua derão lugar, repartio o Mestre de Campo os troços, & avançan-
do á caua topou cõ as cõtinetas do inimigo que estão de guarda,
& cõ a primeira carga se puserão em fogida; a Casa Forte foi co-
metida cõ tal resolucao, q' por mais resistencia que fizesse cincoenta sol-
dados, q'xx a defendido, rota cõ machados a porta, & abito portillo por
hũ lado, comecãrão os de dentro a pedir quartel, q'xx se lhe cõcedeo
cõ morte de cinco Somete; & na mesma noite forão levados à Força
dos afogados, q'xx estava ja por rios, & dahi no dia seguinte para o
quartel do Mestre de Campo general.

Neste assalto morreo o Capitão Joao Barbosa Pinto do Tenente do
Mestre de Campo Andre Vidal, q' hia de vanguarda, Capitão muito
valente, & que em todo o discurso desta guerra proceio com igual sa-
lor ao com que acabou a vida. Sahio ferido o Capitão Dom Pedro
de Sousa do mesmo Tenente, & o Capitão Gregorio de Caldas do Tenente
do Mestre de Campo Joao Fernandes Vieira ferido de hũa bala que
lhe levou os queijos, & algũs soldados de hum, & outro Tenente, mortos,
& feridos.



Occupado este posto, era euidente o perigo em q' ficava a nossa infantaria exposta ás balas de todos aquelles fortes que ficavaõ sobre ella, & para o evitar o Mestre de Campo, & amanhecer mais virilho à força das cinco pontas, mandou abrir cauas por toda a infantaria, com que amanheceu cuberta, & foi continuando com aroxes para a dita força até amanhecer assistindo a tudo nesta occasião, & nas antecedentes o Engenheiro Pedro Garcin, que sem respeito ao perigo de sua vida fazia sua obrigação muito como devia. Vendo o inimigo os nepes tam perto de sy, se resolveo o seu General Tejismundo Schop a sair acompanhado com novecentos Soldados com intento de desaljar do posto a nossa infantaria; & começando a escaramuça com hum grosso de moqueteiros que mandou diante, foi rebatido com tam extraordinaria resolução, & valor, que se recollecto admirado da furia da nossa gente; & assi o fez referir aos do seu Conselho, como depois se soube, affirmando que os Portuguezes nam pelejavão como humões mortaes, senão como quem nam estimava, ou cuidava que nam podia perder a vida; & que pelizar commosco em campanha era perdirem-se todos, & com elles a reputação dos Estados de Olanda; & q' se tornasse a' Campanha, receava nam só a morte dos que pudessem alcançar, mas que a' volta dos que fugissem entrassem de tropa dentro em suas fortificações: caso em que nem a soldado, nem a morador daria a vida; & q' se isto lhes succedia só com a gente que estava em terra, q' seria se a da Armada a viesse soccorrer? Que elles nam estavão em estado de suportar por mais tempo a guerra que lhe faziaõ os nossos, cõtra os quaes não podião ter esperanças de soccorro; que tinha por acertado se tratasse de concertos em tempo q' podião melhorar os partidos, & não aguardar a que os Portuguezes, rendida a força das cinco pontas, sobre que já estavão, que nam tardaria muito, pela resolução com q' os nepes cometião, não podião esperar mais partido que sair com as vidas.

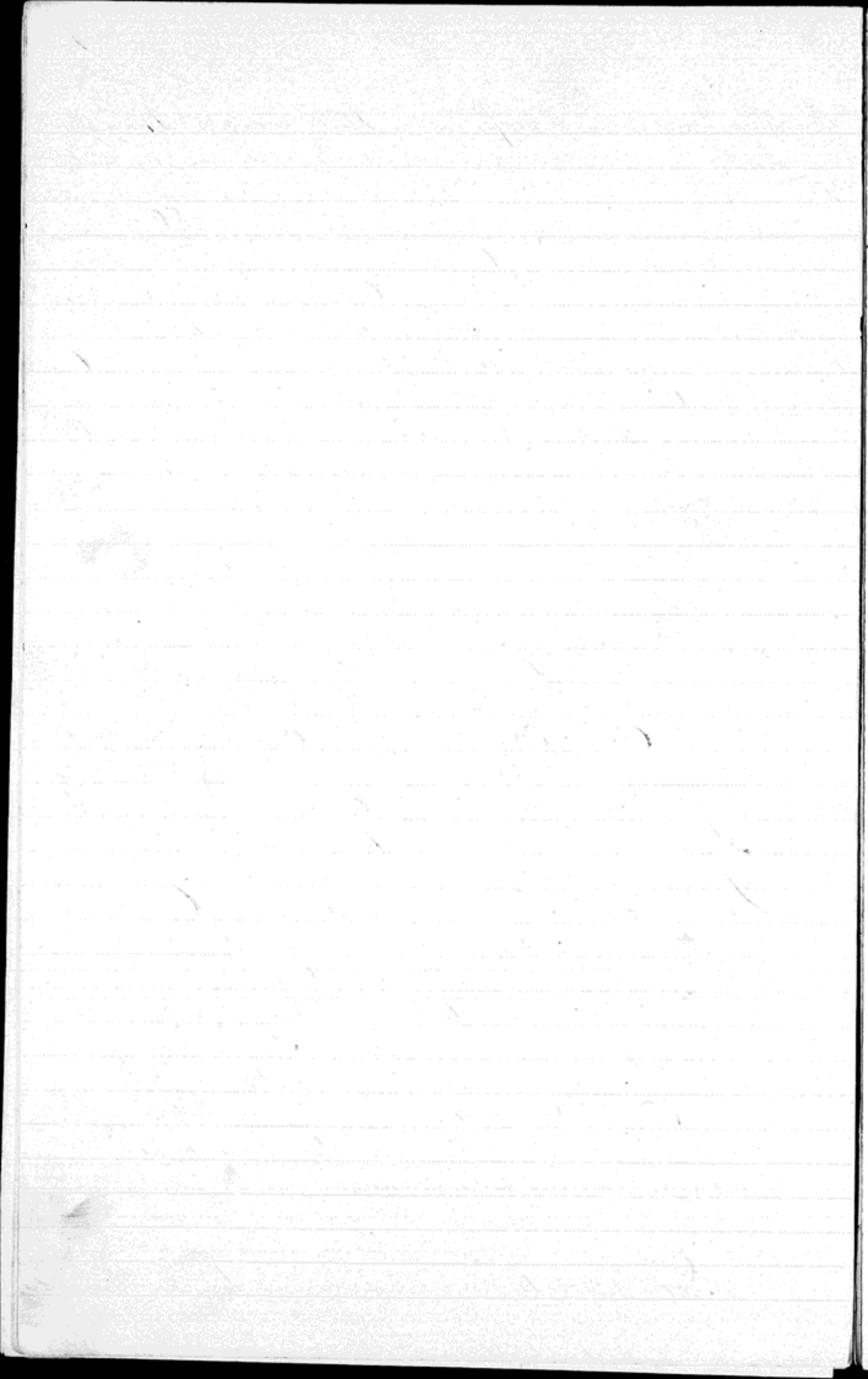
Continuavaõ no nosso exercito com os aroxes para a força, com intento de na noite seguinte se assentar a bateria: o que notando o inimigo, nam querendo meter outro dia em meyo, naquelle mesmo que foi o segundo da chegada da nossa infantaria a este posto, vinte e tres de Janeiro, mandavão o do Conselho o Capitão Vale



com hum tambor diante, & offereço ao Mestre de Campo André Vidal, que assistia ao ataque, húa carta para o Mestre de Campo general Francisco Barreto, que continha mandasse três pessoas aquelle lugar, para que se Recife viessem outras três tratar dos concertos. Logo ensinou o Mestre de Campo general ao Capitão reformado Affonso de Albuquerque, & ao Capitão Manuel Gonçalves Correa Secretario de Exercito, & ao Auditor geral Francisco Aliares Moreira, & de Recife vierão Ygibelt Vite Invidente do politico, & Coronel dos Burgueses, o Capitão Xalo, & o Commissario Brest; & no segundo dia mandáráo os do Cõselho hum Tenente Coronel; & o Mestre de campo general ao Mestre de Campo André Vidal de Negrões, para acabar de concluir as Capitulações, que se fizeraõ em suas tendas, postas entre as nos sas cauas, & a sua fortalera; & gastandose três dias na confirmação, & ajustamento dos concertos, em que mandou de comor a todo com muita largueza o Mestre de Campo general; no quarto de pela manhã se acabaráõ de acordar, & assinadas por todos os cite. Deputados da Junta, forão a assinar pello Mestre de Campo general; & depois de assinadas por elle forão levadas ao Recife, donde vierão assinadas pello Presidente do governo Quattero Escolombrot, & mais Conselheiros, & pello General Segismundo Schop, & com ellas vierão as ordens para os seus officiaes entregarem todas as praças, que os Olandeses occupavão no Estado do Brasil: & o teor das capitulações he o que se segue.

8076
Asento, e condições com que os Senhores do Conselho Supremo residentes no Recife entregão ao Senhor Mestre de Campo general Francisco Barreto Governador em Pernambuco, a cidade Mauricia, Recife, & mais praças, & fortis ao redor, & mais praças que tinha occupadas na banda do Norte a saber, a Ilha de Formosa de Noronha, Seará, Rio grande, Paraíba, & Ilha de Itamaracá, acordado todo pellos Commissarios de húa & outra parte abaixo assinados.

1.
Eve o Senhor Mestre de Campo general Francisco Barreto



dã por esquecida toda a guerra que se tem concluido por parte dos vassallos dos Senhores Estados geraes das Provincias unidas, & da Companhia Occidental contra a Nação Portuguesa, ou seja por mar, ou seja por terra, a qual será tida, & esquecida, como se nunca couvera sido concluida.

2.

Que tambem serão comprehendidas neste accordo todas as nações de qualquer qualidade, ou religião que sejam, que a todas perdoe, posto que hajão sido rebeldes a' Coroa de Portugal; & o mesmo concede a todos os Judeos que estão no Recife, & cidade Mauricia.

3.

Concede a todos os sobditos vassallos que estão debaixo da obediencia dos Senhores Estados geraes, & a todas as pessoas subditas aos ditos Senhores, tudo o que for de bens moveis, que actualmente estiverem possuindo.

4.

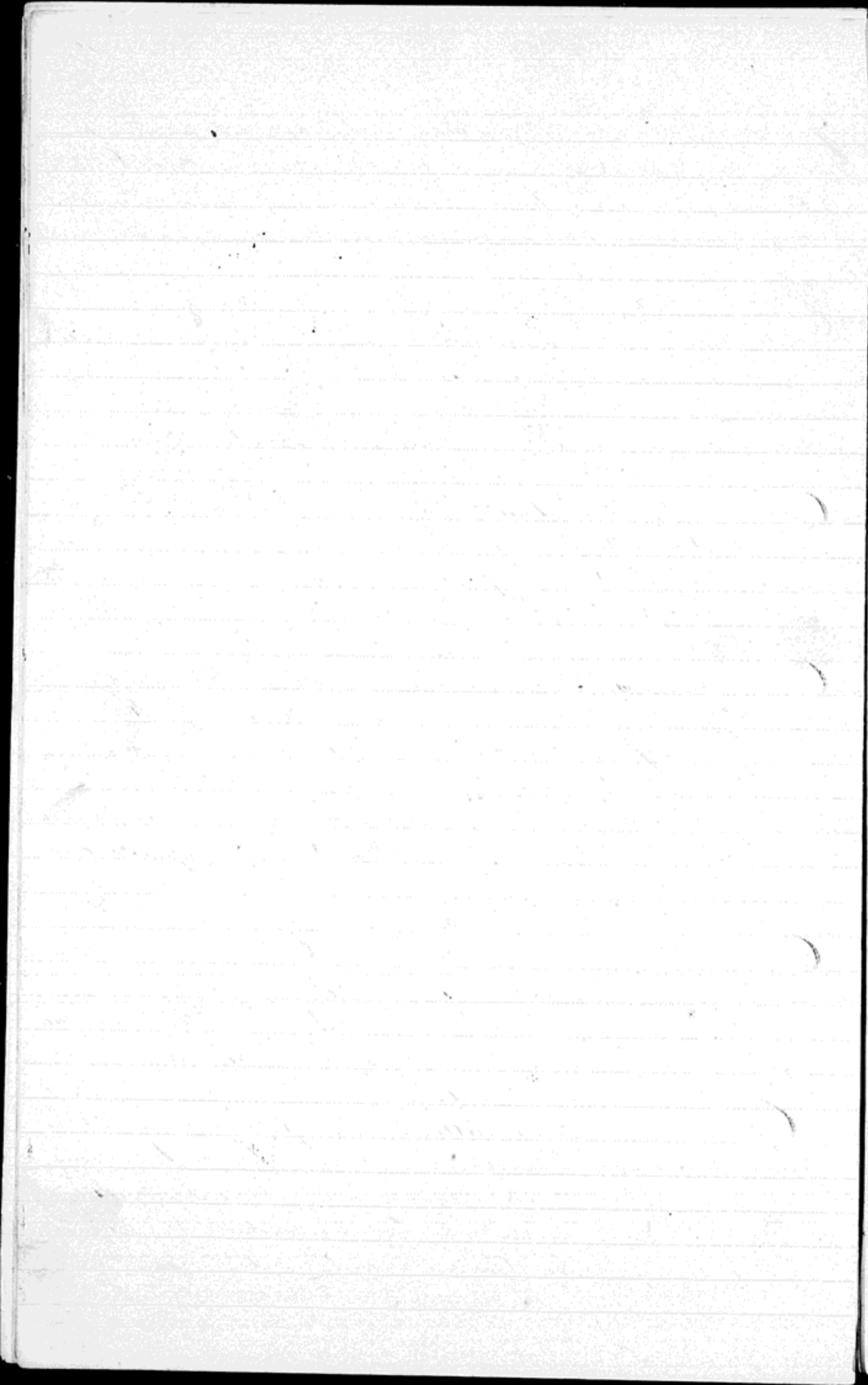
Concede aos vassallos dos ditos Senhores Estados geraes, que lhes dará de todas as embarcações, que estão dentro do porto de Recife, aquellas que forem capazes de passar a linha, com a artellheria que ao Senhor Mestre de Campo general parecer bastante para sua defenza, & desta não será nenhuma de bronze, excepto a que se concede ao Senhor General Sigismundo Schip nos Capitulos das condições militares.

5.

Concede aos vassallos dos ditos Senhores Estados geraes que foram casados com motheres Portuguezas, ou nascidas nesta terra, que sejam tratados como se fossem casados com Flamengas, & que possam levar consigo as motheres Portuguezas, por sua vontade.

6.

Concede a todos os vassallos acima referidos que quiserem ficar nesta terra debaixo da obediencia das Armas Portuguezas, que serão governados, & estímadados como os mais Portuguezes; & no tocante a' religião viverão em conformidade que vivem todos os estrangeiros em Portugal actualmente.



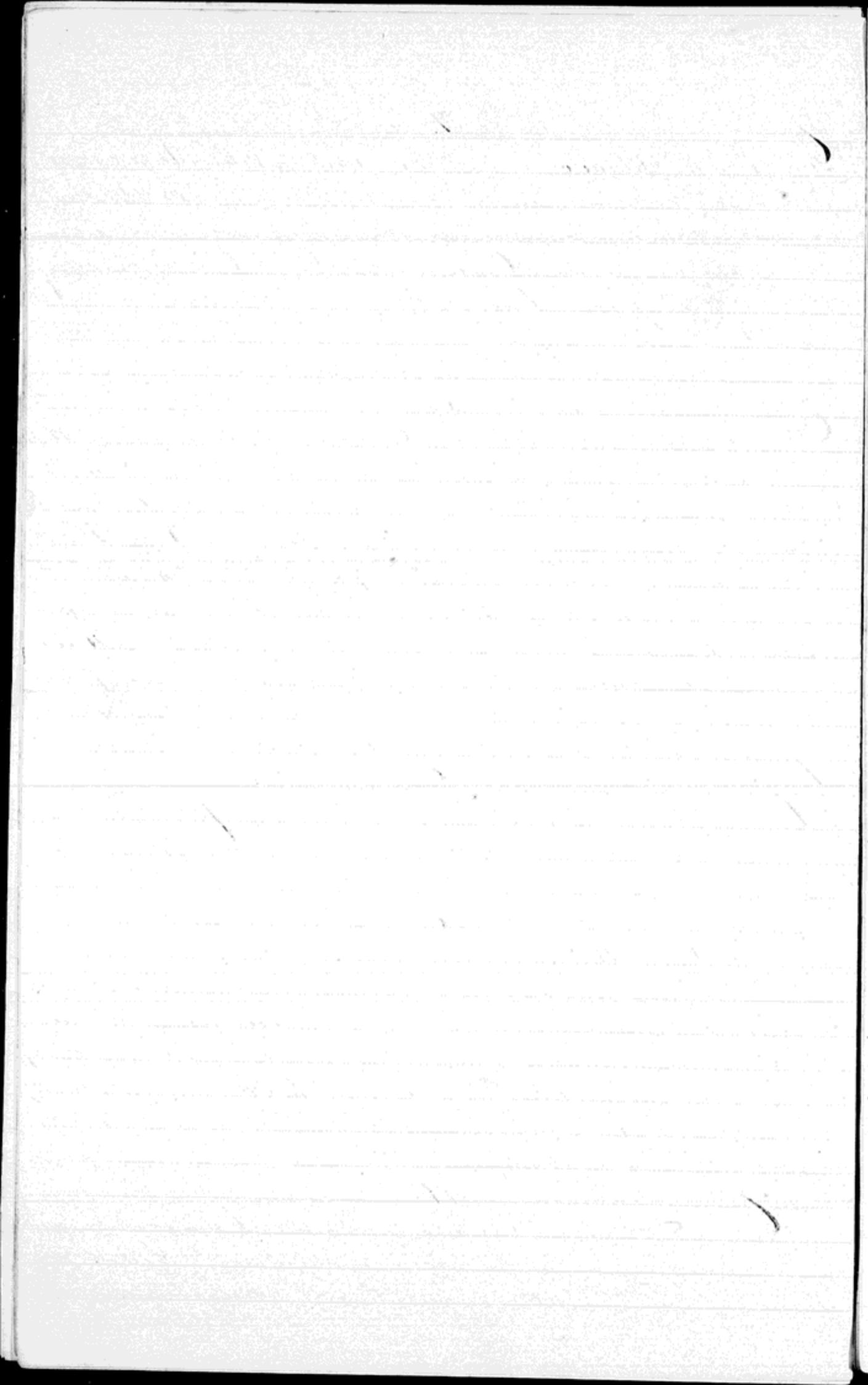
7.
Que os fortes situados ao redor do Recife, & villa Mauricia, a saber o forte das cinco pontas, a casa da Boa vista, o do Mosteiro de Sancto Antonio, o Forte da villa Mauricia, o das tres pontas, o Brum, com seu reduto, o Castello de São Jorge, o Castello de mar, & as mais casas, fortes, & baterias, se entregaram todas a' ordem do Senhor Mestre de campo general, logo que se acabar de firmar este acordo, & concerto, com a artillaria, & munições que tem.

8.
Que os vassallos dos ditos Senhores Estados girais moradores no Recife, & cidade Mauricia, poderaõ ficar nas ditas praças por tempo de tres meses, com tanto que entreguem logo as armas, & bandeiras, as queus se meteram em hum almoxarife a' ordem do Senhor Mestre de Campo general, durante os tres meses; & que quando se quiserem embarcar, ainda que seja antes dos tres meses, lhes darão para sua defensão; & logo juntamente com as ditas forças entregaram o Recife, & cidade Mauricia; & lhes concederão a' ditos moradores qui possão comprar aos Portuguezes nas ditas praças todos os mantimentos que lhes forem necessarios para seu sustento, & viagem.

9.
As negociações, & alienações que os ditos vassallos fizerem enquanto durarem os ditos tres meses, serão feitas na conformidade acima referida.

10.
Que o Senhor Mestre de Campo general assistirá cõ o seu exercito aonde lhe metter parecer; mas fará que os vassallos dos Senhores Estados girais nam sejam molestados, nem aueçados de nenhuma pessoa Portugueza, antes serão tratados com muito respeito, & cortesia; & lhes concederão que nos ditos tres meses que hão de estar nesta terra, possaõ decidir os pleitos, & questões que tiverem huns com outros diante de seus Ministros de Justiça.

11.
Que concederão aos ditos vassallos dos Senhores Estados girais que leuem todos os papeis que tiverem de qualquer sorte que sejam, & leuem tambem todos os bens moveis que lhes tem outorgado o Senhor





VI

Mestre de campo general no terceiro artigo.

12.

Que poderão deixar os ditos bens moveis acima outorgados, que tiverem por vinda ao tempo de sua embarcação, aos procuradores que nomearem de qualquer nação que seja, que fiquem debaixo da obediencia das armas Portuguezas.

13.

Que lhes concede todos os mantimentos, assi secos como molhados, que tiverem nos almazens de Recife, & fortaleras, para se servirem dellas, & fazerem suas vigas, largando aos Soldados os de que elles necessitam para seu sustento, & viagem; mas nam lhes outorga o maçame para os navios, porque promete darthes a prestaoes, para quando partirem para Olanda.

14.

Que sobre as pretensoes, & dividas que os ditos vassallos dos Smbres Estados geraes pretendem da nação Portuguesa, lhes concede o direito, que Sua Magestade o Smbro Rey de Portugal decidir, oumias as partes.

15.

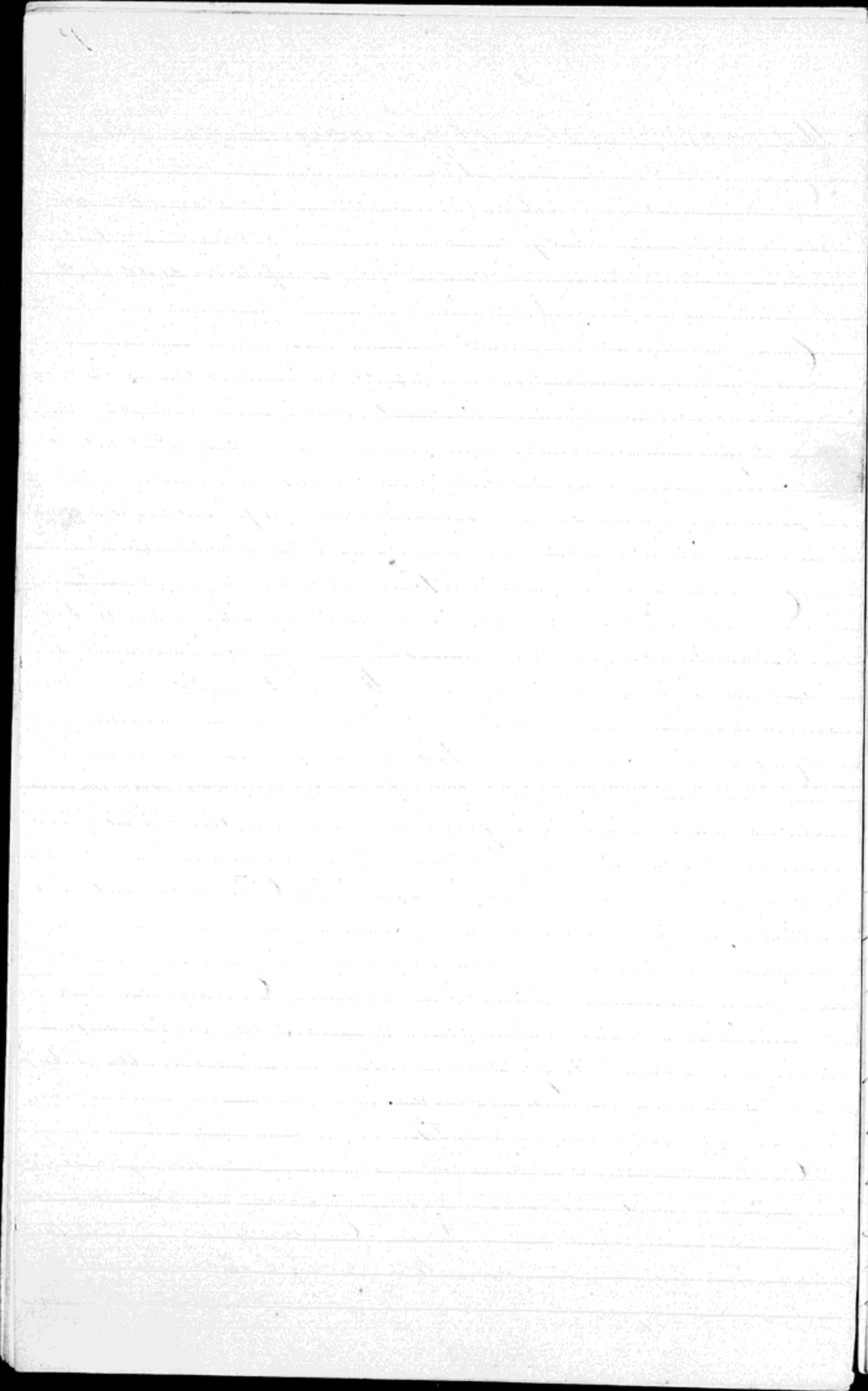
Que lhes concede, que as embarcações pertencentes aos ditos vassallos, que chegarem a este porto, ou fora delle, por tempo dos primeiros quatro mezes, sem tinm noticia deste accordo, & concerto no lugar donde partirem, que possam livremente voltar para Olanda, sem lhes fazer molestia alguma.

16.

Que concede aos ditos vassallos dos Smbres Estados geraes que possam mandar chamar seus navios, que trarem nesta Costa, para que neste porto de Recife se possam tambem embarcar nelles, & levar os bis moveis acima outorgados.

17.

Que o que toca ao que os ditos vassallos pedem sobre nam prejudicar este assente, & concerto ás comunhancias que puderem estar feitas entre o Smbro Rey de Portugal, & os Smbres Estados geraes, antes de lhe chegar a noticia este dito concerto, & assente. Nam concede o Smbro Mestre de Campo general, porque se nam intromete nos tais accordos



que os ditos Senhores tiverem feitos, por quanto de presente tem equi-
ceto, & poder para conseguir quanto emprender em restituição tam
justa.

80^o / Condições sobre a Milicia, & cousas tocantes a ella.

1.

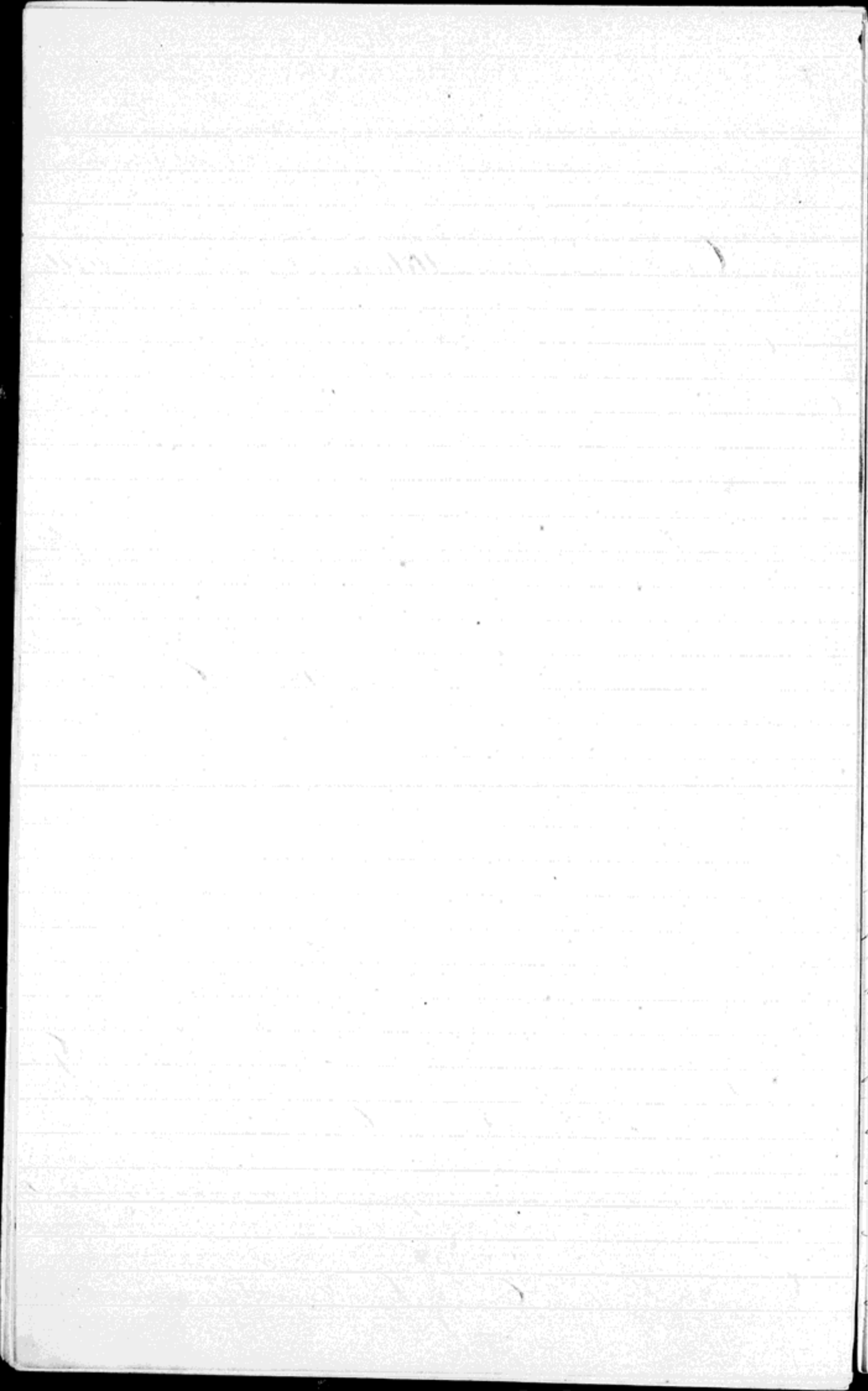
Que todas as offensas, & hostilidades que da parte dos Senhores
Estados geraes, & seus vassallos se tem cometido, se esqueçam da nossa,
na conformidade acima referida.

2.

Que o Senhor Mestre de campo general cõceda que os soldados as-
sistentes no Recife, cidade Mauricia, & suas forças, sayão com suas
armas, mecha acesa, balas em boca, & bandeiras largas: com condi-
ção que passando pelo republico Portugues apagarãem logo os murroses, &
tirarãem as pedras das espingardas, & caravinas, & metirão as ditas
armas na casa, ou almazem que o Senhor Mestre de Campo general
lhes nomear; das quaes o dito Senhor mandará tirar a cidade para lhes
entregarem quando se embarcarem, & se ficarãem com ellas tocos os of-
ficiaes de Sargentes para cima; & que quando se embarcarem, seguirãem
direitamente a viagem q' se pedem para o porto de Nautas, ou a Ri-
chela, ou outros das provincias vizidas, sem tomarem porto algum da
Corca de Portugal, para firmeza de qui disparãem os vassallos dos
ditos Senhores Estados geraes em refens tres pessoas, a saber hum of-
ficial mayor de guerra, outra pessoa do Conselho Supremio; & outra
dos moradores vassallos dos Senhores Estados geraes, & que os officiaes
de guerra, & soldados desta praça do Recife, & mais forças juntas
a elle, se embarcarãem tocos juntos em companhia de Senhor Ge-
neral Sigismundo Schep; com condição que se entregarãem pri-
meiro a ordem do Senhor Mestre de Campo general as praças, &
forças do Rio grande, Paraíba, & Itamaracã, deixando as pessoas
que se pedem nos refens, para comprimento de tudo o referido neste
capitulo.

3.^o

Que concede ao Senhor General Sigismundo Schep, & depois de



entregues as ditas praças, & forças acima referidas, cõ a artilharia que tinham antes, ou até a hora da chegada da Armada, qui hora está sobre o Recife, leve vinte peças de bronze sorteadas de quatro te dezoito libras, até das peças de ferro qui forem necessarias para a desmarcha dos navios que forem em sua companhia, as quais peças lhe dará com suas carretas, & munições necessarias; & todo a mais artilharia, munições, & traves, se entregaram a ordem do Senhor Mestre de campo general.

4.

Que o Senhor Mestre de Campo general lhe conceda as embarcações mais necessarias para a dita viagem na conformidade acima referido.

5.

Que o Senhor Mestre de Campo general lhe conceda os mantimentos na conformidade em que estão concedidos no capitulo 13. acima; & dado caso que nam bastem os ditos mantimentos, o Senhor Mestre de campo general promete dar os de que necessitarem os soldados.

6.

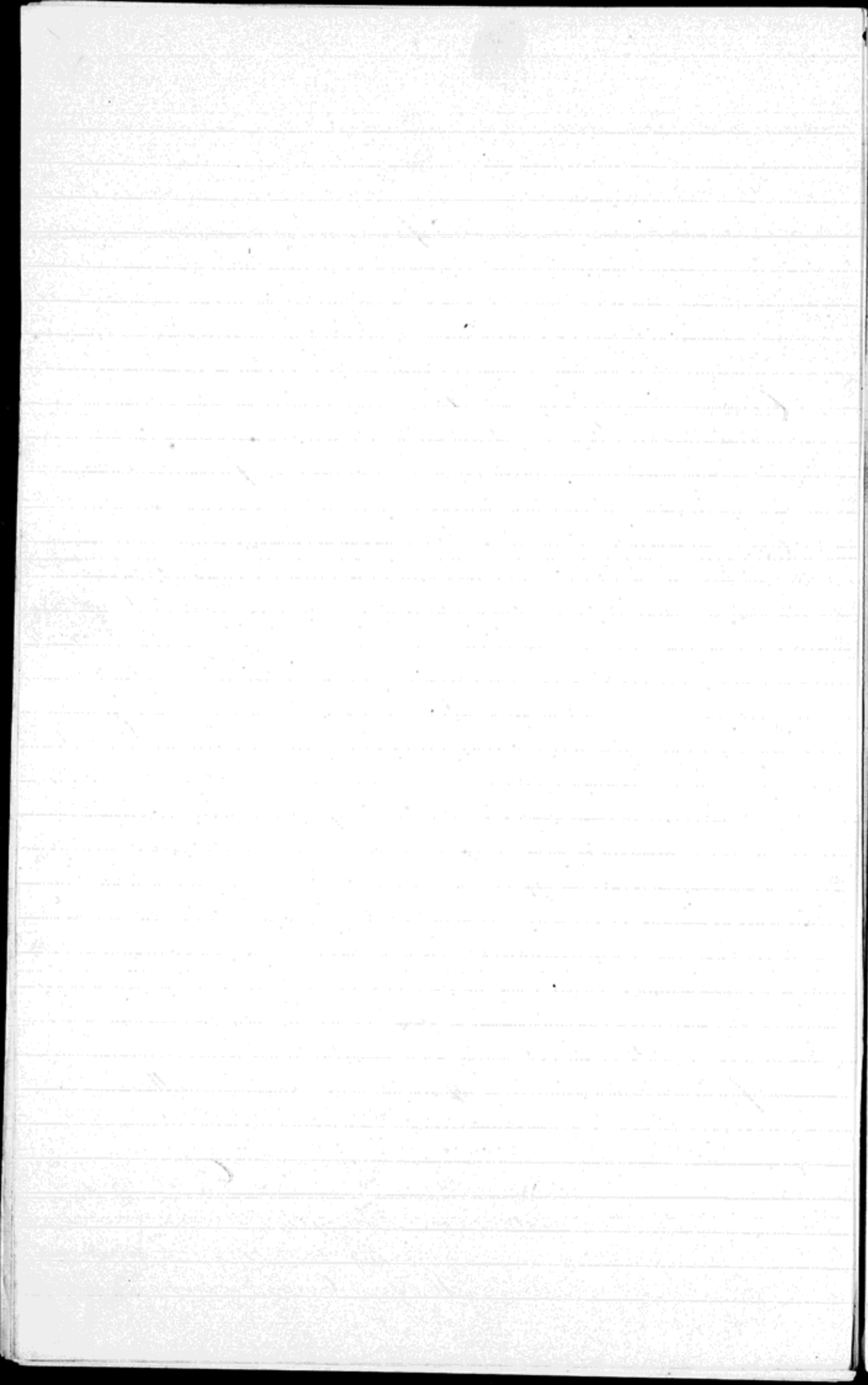
Que o Senhor Mestre de Campo general conceda ao Senhor General Sigismundo Schoy, que possa possuir, alienar, ou embarcar quaisquer bens moveis, ou de raiz que tiver no Recife, & os escravos que tiver consigo, sendo seus; & que o mesmo favor conceda o Senhor Mestre de campo general aos officiaes de guerra, sendo os tais bõs legitimamente seus até a hora da chegada da Armada a esta costa; & conceda aos officiaes de guerra, que possam morar nas casas em que vivem até a hora de sua partida.

7.

O Senhor Mestre de campo general conceda que os soldados doentes, & feridos, no hospital em q' estão, se possam curar & que tenham saude para se poderem embarcar.

8.

Que emquanto estiverem os soldados do Senhor General Sigismundo em terra, nam seram molestados, nem offendidos de pessoa alguma Portuguesã; & em caso que o sejam, ou lhes fação alguma molestia, se dará logo conta ao Senhor Mestre de Campo general, para castigar a quem bõa fuer.



tizar a quem lhe fizer.

9.

No tocante a irem juntos com os soldados que hoje estão no Recife, e que se rendirão, & aprisionarão antes deste acordo, & assente, nam concede o Senhor Mestre de campo general, porque tem já dado compromisso ao que com elles capitulou sobre sua entrega.

10.

O Senhor Mestre de campo general concede perdão a todos os rebeldes, especialmente a Antonio Mendez, & a todos os mais indios assistentes nas praças, & forças do Recife, & da mesma maneira aos Mulatos, Mamolucos, & Negros; mas que lhes nam concede aos ditos rebeldes a honra de sahirem com as armas.

11.

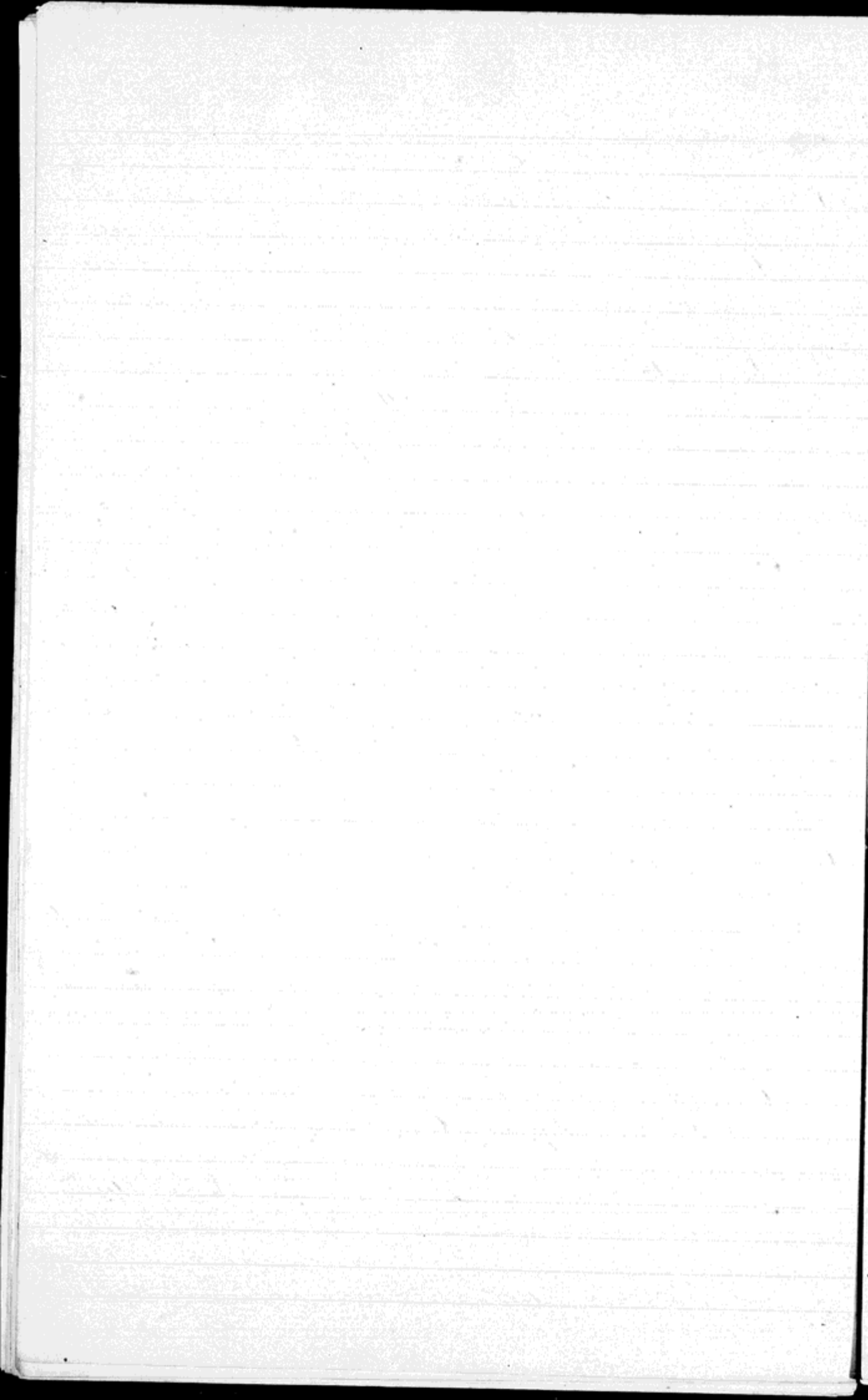
Que tanto que forem assinadas as ditas capitulações, se entregará ao ordm do Senhor Mestre de campo general as praças do Recife, & cidade Mauricia, & todas as mais praças com sua artilharia, traim, & munições: & que o dito Senhor Mestre de campo general se obriga a dar guarda necessaria para q' no alojamento das ditas praças esteja com segurança a pessoa do Senhor General Sigismundo Schep, & mais officiaes, & ministros, durante o tempo concedido.

12.

O que toca ao que o dito Senhor Sigismundo, & seus soldados pedem, sobre lhes nam prejudicar este concerto, & assente ás conveniencias que puderem estar feitas, entre o Senhor Rey de Portugal, & Senhores Estados geraes, antes de lhe chegar á noticia este dito concerto, & assente: nam cõcede o Senhor Mestre de campo general, porque spera intimete nas taes conveniencias, por quanto tem exercito, & poder para conseguir quanto emprender em restituicão tam justa.

É sobre todos estes Capitulos, & condicoes acima contratados se obriga os Senhores do Supremo Conselho residentes no Recife a entregar tambem logo, ao ordm do Senhor Mestre de campo general, as praças da Ilha de Fernando de Noronha, Itara, Rio grande, Parcuta, & Ilha de Itamaracá, com todas as suas forças, & artilharia, que tem, & trahão até a chegada da Armada Portuguesa, que de presnte está sobre o Recife, & o traim de artilharia, & mais mu-



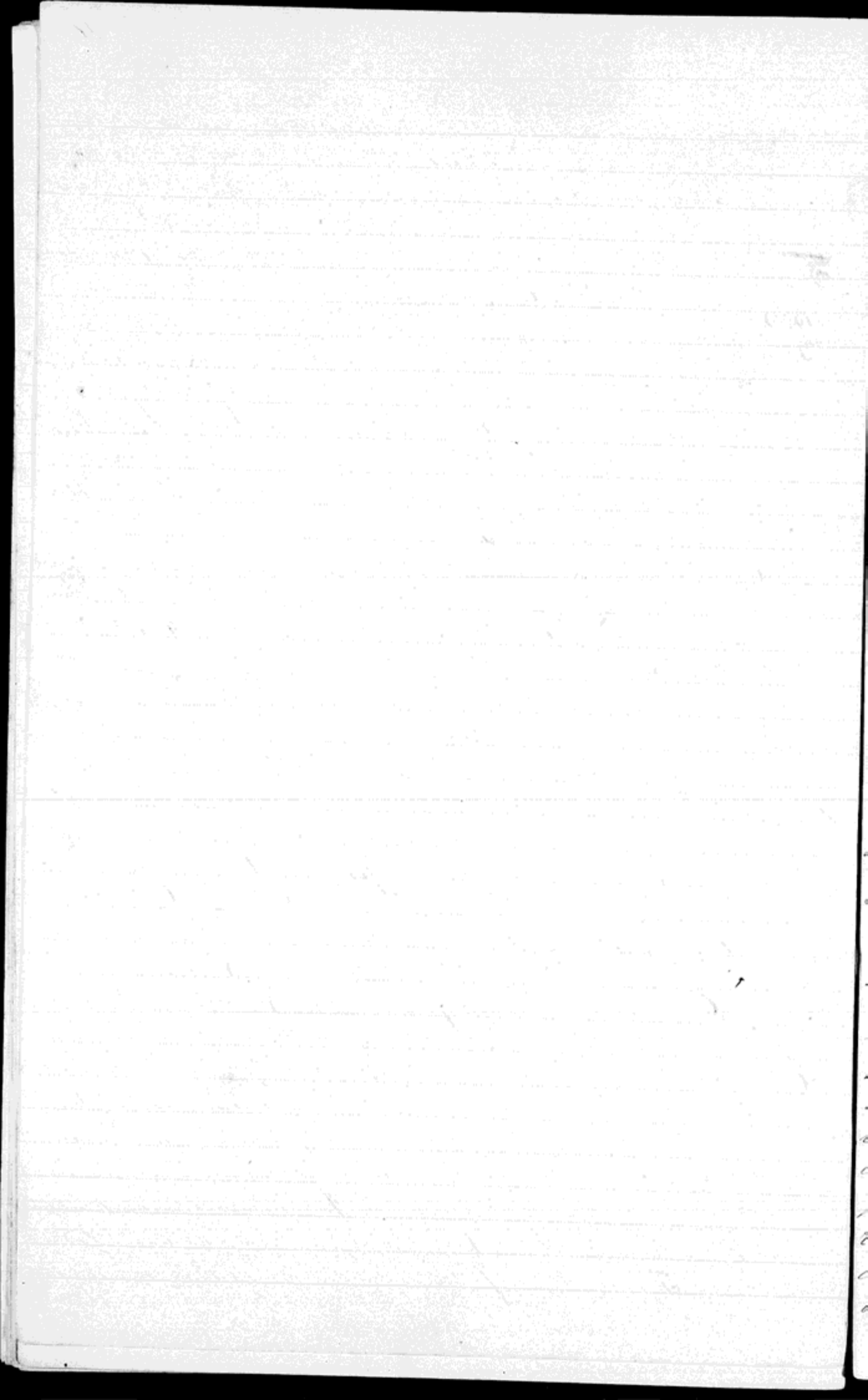


nicous: com condicao que os moradores, & Soldados assistentes nas
ditas praças, & forcas, gozaram dos mesmos privilegios, & condicoes
concedidas aos moradores, & Soldados da praça de Recife; mas que o
Senhor Mestre de Campo general sera obrigado a mandar ao Seara hua
nao sufficiente para se embarcar nella a gente, assi moradores, como sol-
dados vassallos dos Senhores Estados guais, com os refudos bns, a qual
nao ^(sic) leuara mantimentos para sustento da viagem das ditas pessoas,
que se embarcaram do Seara; & que todos os navios, & embarcacoes que es-
tuerem naquelles portos do Rio grande, Paraiaba, & Ilha de Stamaraca
capazes de poderm passar a Rioha, lhes concede o Senhor Mestre de
campo general para sua viagem, & traspasso de seus bns; mas que nã
leuaram artilharia de bronze, & so' lhes dara' o Senhor Mestre de
campo general a de ferro que baster para sua defesa.

O que tudo atraz referido se obrigao de tua & outra parte a cumprir,
& guardar, sem duvida, nem embargo algum o Senhor Mestre de Campo
general, & os Senhores do Supremo Conselho assistentes no Recife, & o Se-
nhor General Sigismundo Schop, sendo assinados pelos Deputados
dos ditos Senhores remetidos a esta campanha do Tboroda para as ditas
condicoes, sob a entrega do Recife, & mais praças nellas nomeadas,
& para mais firmara assinaraõ aqui tambem os ditos Senhores.
Hoje vinte, & seis de Janeiro de mil & seiscentos & cincoenta & quatro
annos.

<u>Andre Vidal de Negreiros.</u>	<u>Affonso de Albuquerque.</u>
<u>Francisco Aluarez Moreira.</u>	<u>Manoel Goncalves Correa.</u>
<u>Luiz Nomboreti.</u>	<u>Henri Maxire.</u>
<u>Piquem Prou Distoye.</u>	<u>Noiucande Scall.</u>
<u>Gilbert de With.</u>	<u>Hinjiresa Brog. Wjwallgo.</u>

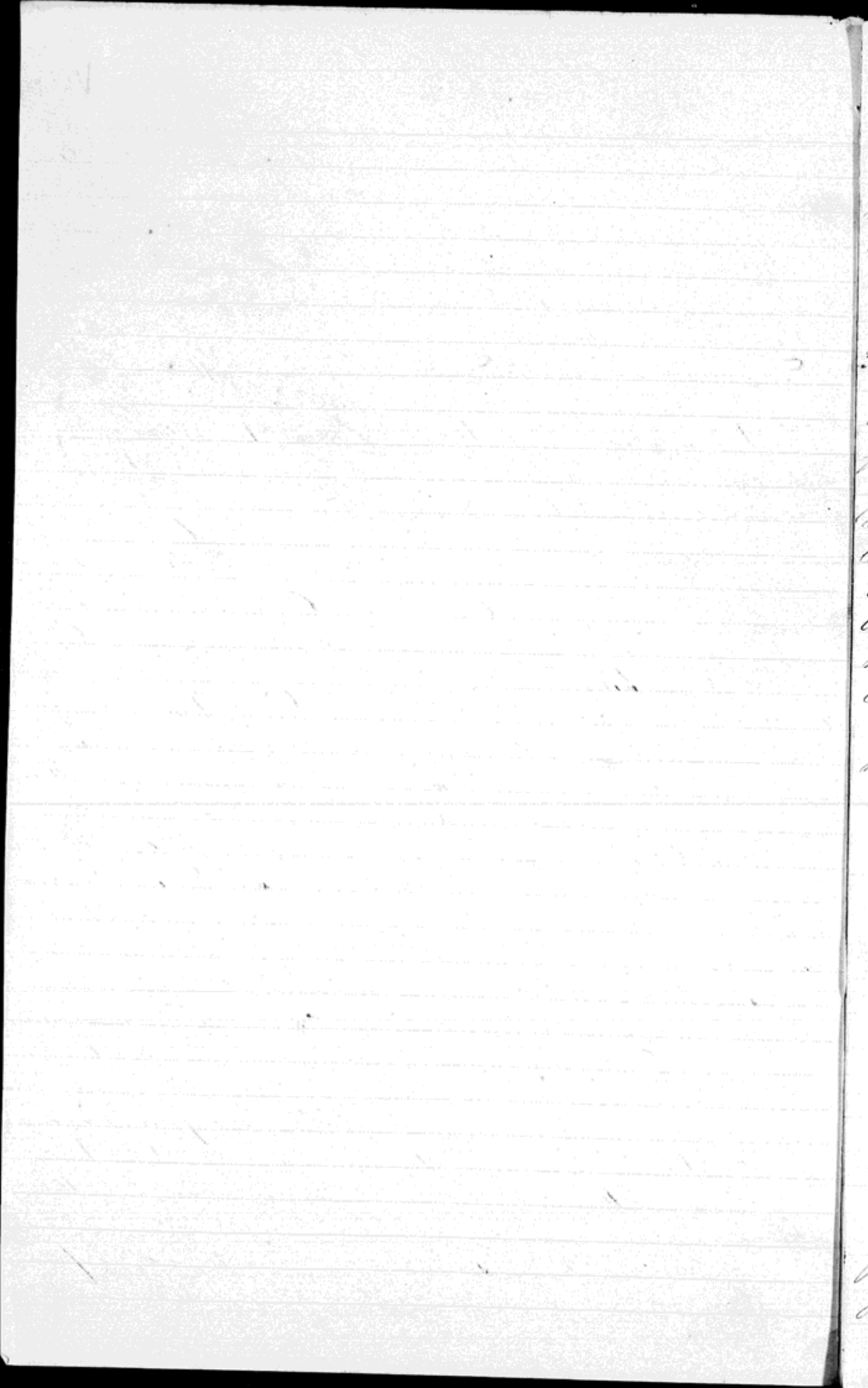
Om vinte & sete de Janeiro ao meyo dia comecara a marchar os
tercos do nosso exercito a tomar posse da praça de Recife, cidade Mauri-
cia, & mais forcas, & trincheiras, que tudo o inimigo tinha guardado
da sua infantaria, esperando a nossa para lhe irrem entregando na forma
costumada em occasioes semelhantes. Tocou a vanguarda deste dia
ao Mestre de Campo João Fernandes Vieira, que com algumas compa-
nhas do seu Terco, entrou na forca das cinco portas, q' se ficava mais



proxima a' frente do exercito, & tornado posse della, aquarrecce; & a
gite do inimigo foi largande e posto, & sahindo em ordem com ban-
deiras tendidas, mechas acensas, balas na boca, & marchou te' hũa casa
comprida a modo de torrena, que está entre as suas fortificações, que o
Mestre de campo general avia signalado para nella irem encostando
suas armas os Soldados Olandeses; & encostadas ellas, as mandou reco-
ther, & quando o Mestre de campo general, para thas tornar a entregar
quando se embarcassum, ficando só os Capitães, & officiaes com suas
espadas.

Seguiu-se na marcha o Mestre de campo Andre Vidal de Ve-
greiros, & levando em boa ordem as companhias de seu Terço, foi
entrando nella cidade Mauricia, quarrecendo com a sua infantaria
todas as quartinas, baterias, & fortis de hũa & outra banda, & Torres
e postos da cidade, entrando ultimamente na Forca de Sancto Antonio,
que o inimigo fabricou no Convento dos Capuchos, ficando elle no
meio para alijamento sacriligo dos Soldados hureges, & no Capella
mior da Igreja hum almazem de poluera, bastante motivo para
obrigar a Justica divina a mayor castigo. Logo o Mestre de campo
meteo de posse do dito Mosteiro ao Padre Frey Daniel Provincial
da Ordem dos Capuchos da Provincia de Brasil, que com seus Reli-
giosos, outros de S. Bento, & da Companhia de Jesus, & muy particu-
larmente os Capuchos Franceses barbados, trabatharão desde o primeiro
dia te' este da entrega, como verdadeiros senhores de Deus, acudindo a
confessar, & aconsolar os mortos, & feridos, & trabathando no tempo
que lhe restava em fazer os cestoes, & o mais que era necessario.

Ahia feito alto o Mestre de campo Joao Fernandes Vieira com o
seu Terço na entrada da Forca das cinco pontas, deixando só tres com-
panhias quarrecendo a muralla della; & ali esteve fermado, te' que a
infanteria do inimigo acabou de sair, & de encostar as armas; & fei-
to isto marchou com o seu Terço acompanhado do Capellão mayor
delle Frey Joao da Resurreicão Religioso da Ordem de Sam Bento,
nella ponte ao Recife, cujas ruas, estacadas, plataformas, & bata-
rias tinha o inimigo quarrecidas de sua infantaria, & Companhias
da Ordinança dos Portugueses, que na forma em que o aviao feito
os da cidade, foram largando os postos que occupação, & encostando



as armas de baixo de hum arco, que estava junto á praça dos Indios, ficando só os Capitães, & mais officiaes com suas espadas. A mes-
 mo tempo foram as companhias do dito Mestre de Campo guarnecendo as ruas, & todos os postos que o inimigo havia desemparado; & logo ali foram entregues ao dito Mestre de Campo João Ferraz, & Viúva as Chaves de todos os edifícios, & armas, munições, & bastimentos que o inimigo tinha.

Ao Mestre de Campo Francisco de Figueiroa com o seu Terço acompanhado do Padre Manoel Homem seu capellão mayor, coube fazer entrada pella praia no mesmo dia a tomar posse dos fortes que nella estão, & se acham ^{atras} ainda em poder do inimigo: foi o primeiro o forte dos Parachis; o segundo o forte do Brum; o terceiro a fortaleza velha de pedra, & cal, obra antiga dos Portuguezes; o quarto o forte do mar, obra tambem dos Portuguezes; & de todos estes fortes só o Recife foi tomando entrega, & posse na forma sobredita, guardando a infantaria que levava; & as praças, & forças que nesta occasião se entregaram, são as seguintes.

A praça do Recife, cercada de estacadas, & muitas plataformas, tudo cheo de artillaria.

A cidade Mauricia com sua muralla coroada de artillaria.

A força das cinco pótas da outra banda ^{na} dita cidade.

A força de Sancto Antonio.

Outra força no meyo destas duas.

Quatro plataformas no meyo das quintinas destas forças entre hias, & outras.

A força das tres pótas, que está da outra banda do Rio.

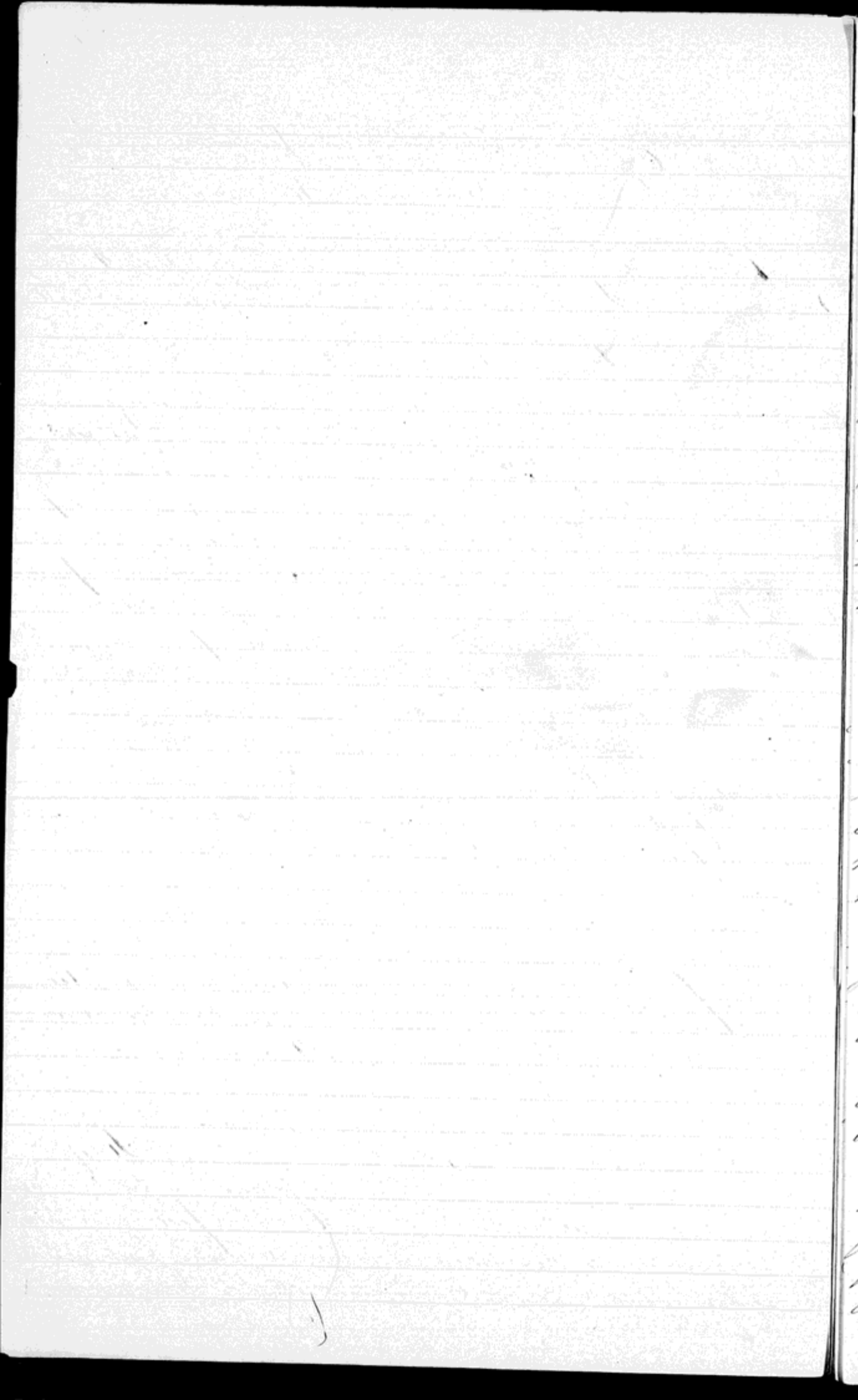
O forte velho de pedra, & cal, de fronte da barra do Recife.

O forte do Brum da praça do Recife de fronte da mesma barra.

A força dos Parachis, que está na praia.

O forte do mar antigo, que defende a barra do Recife.

Ed mais destas os dous fortes, & casa forte, que se tomaram por força de armas, alem dos tres; & quatro casas fortes que o inimigo desemparou, & queimou, como já se referio. Entregou-se mais a praça, & forte de Orange na Ilha de Stamaracá; & as fortificações dos Matos, & Tufesima.
 A ilha de Stamaracá que está na barra já desemparada.

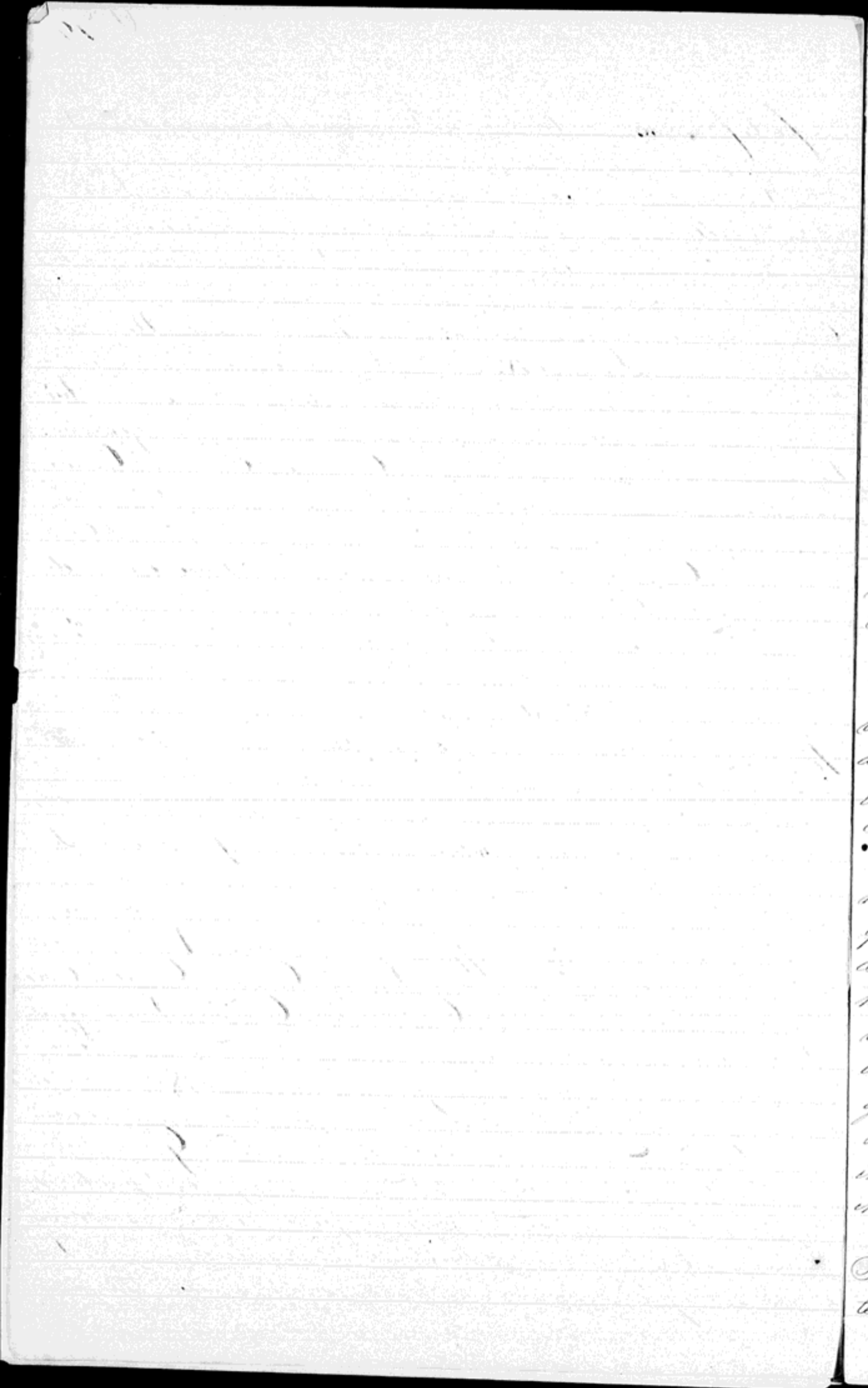


as fortificações dos Marcos, & Tapacina, fronteiras à dita Ilha, que estão já desamparadas.

Neste dia de vinte e sete de Janeiro, tão glorioso para a Sancta Igreja Romana, por se restituirem nelle a sua jurisdicção, & doutrina innumeravel quantidade de Igrejas, se desterrar a heugia de tam consideravel parte do mundo, se liurar o rebulho de Christo das garras do inimigo: tão glorioso para a Magestade del Rey Dom Joam o IV. nosso Senhor, por ver em seu tempo restituídas a sua Coroa as ricas terras que lhe ganharaõ sus Aíós, & lhe perderão os Reys intrusos no tempo de seu injusto governo. Vio a nação Portuguesa recordos ás Cruzes da Ordem de Christo, que ali trazem as nossas bandeiras, por ser aquella Conquista patrimonio desta Ordem Militar, os leões das bandeiras de Olanda, que os de Castella nam puderão contrastar em tantos annos de guerra, & em tantas partes do mundo.

Tomada posse do Recife, cidade Maunicia, & mais fortificações, ficáraõ todas as ruas com a nossa infantaria toda aquella noite até o outro dia a tarde, sem nenhuma companhia, official, ou soldado mudar posto, assi indo sempre pelas ruas sem outro alojamento; de que se devisa ver quam habituada estava ao trabalho, pois sobre o que padecio nas noites antecedentes, nam tomou descanso emquanto nam chegou, & entrou na praça o seu Mestre de Campo general.

Entrou em vinte e oito de Janeiro a tarde acompanhado de muita gente de cavallo, & alguns officiaes do exercito. Nas portas da cidade achou ao Presidente do Supremo Conselho Gualtero Escalombrot com os mais do seu Conselho, & ao Gmral Segismundo Schop, & alguns moradores, que o estão esperando a pé. Logo que o Mestre de campo general chegou a elles se apeou, & começou a disparar a artilheria, & mosquetaria, repetindose as cargas, assi como hia passando: entrou por cortesia na casa do Gmral Segismundo, que o vinha acompanhando, & vivia junto à porte, & fazendo nella pouca detença, passou a ponte com o mesmo acompanhamento, & entrou no Recife, & foi direito a casa do Presidente do Supremo, que o acompanhava; & acudose tambem



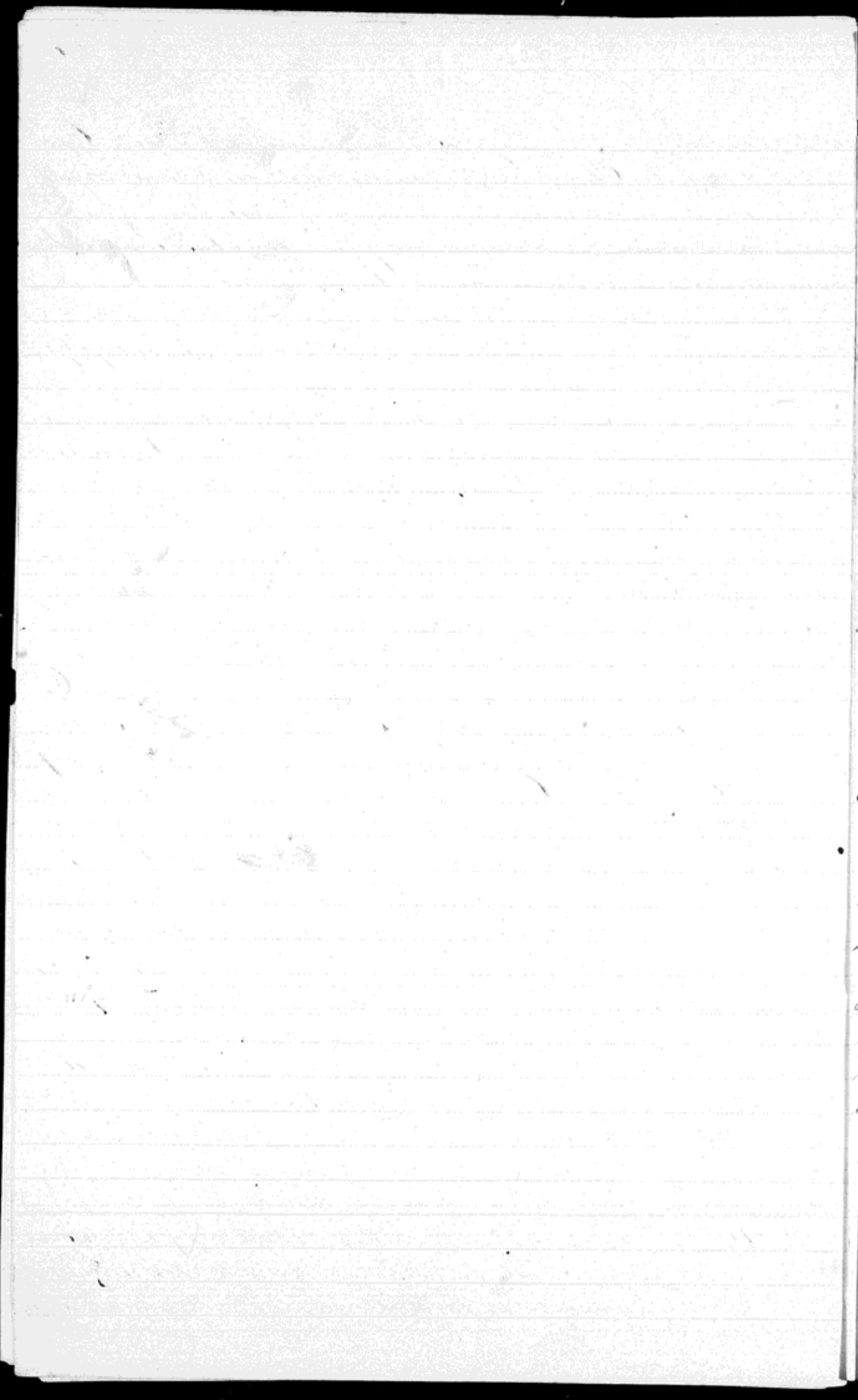
detido nella pouca, foi alojarem nas casas que servião ao Conselho Supremo dos Olandeses, & os nossos Soldados se foram alojando em algumas casas, que os moradores lhe despejavão, sem fazerem a menor molestia aos rendidos, em cumprimento do bando que o Mestre de campo general tinha mandado lançar.

Na noite daquelle dia se festejou a restauração naquella praça com tres cargas de musquetaria, & hũa de artilharia de todos os fortes, & plataformas; & nella terra dentro se derão graças publicas a Deus N. Senhor, que estava exposto em todas as Igrejas desde o principio da peleja, & senão se fez o mesmo no Recife, nem Francisco Baretto se foi direito á Igreja, por estar ainda violada.

Em trinta de Janeiro mandou o Mestre de campo general os Olandeses rendidos alojar na villa de Olinda, que dista dali hũa legoa, por desembaraçar de todo a praça de Recife; & quando sabião, mandou dar graciosamente a cada hum hũa pataca de quatrocentos e oitenta reis. A Companhia dos pretos que servião com os Olandeses, mandou o Mestre de Campo general entregar ao Governador Henrique Dias, para servir com elle; & os Soldados Indios da terra mandou tambem entregar para o mesmo effecto, ao Capitão mor Camarão; & o numero de hũs, & outros seria cento & quarenta.

A assistencia do General do mar Pedro Jacques de Magalhães na parage q' tomou, foi de muita importancia, assi pelo temor q' causava ao inimigo, como por impedir a entrada dos navios que andavão por fora. Rendeo hũa summa de mantimentos; & ainda q' lhe escapára outra, foi por sua muita ligeireza, & não porq' elle tivesse o menor descuido na guarda do mar. A quatorze de Janeiro despedio para a Bahia os navios mercantes com duas naos de guerra por comboy, ficando só com hum troço de dezarcou navios, em q' entravão algus mercãtes mais fortes, para dar a entender ao inimigo o proposito com que estava de permanecer naquella parage em quanto senão rendesse.

Morrerão dos nossos em todo o discurso da peleja vinte e hum Portuguezes, & foram vinte e sete feridos: causa maravilhosa, porq' de outro perigo cõ que sempre andavão, & pelejavão na Campanha por

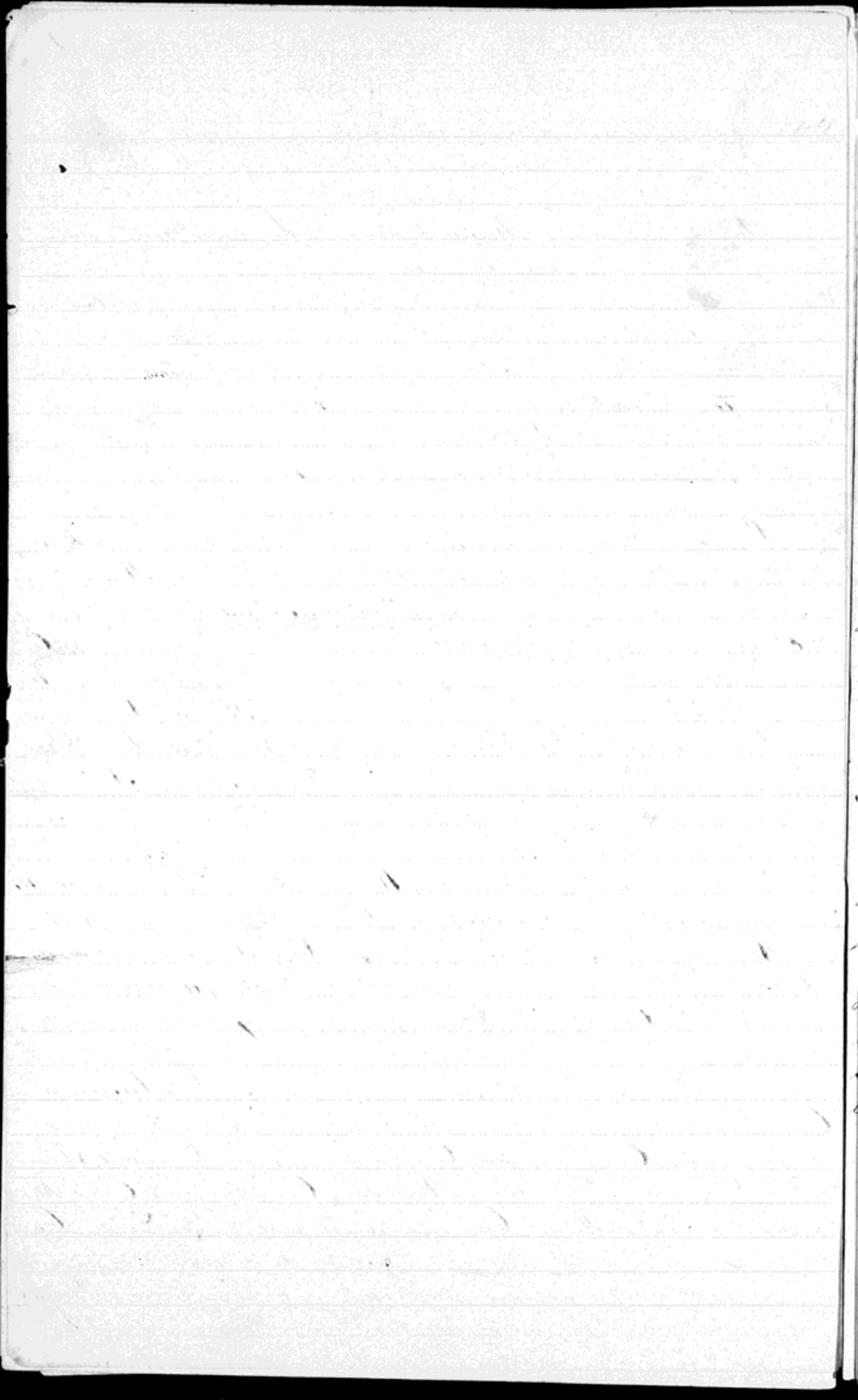


~~xxx~~ baixo das bocas de muita artilheria, que sem cessar disparação de dia, & de noite, não auião hum só Soldado a que fizessem paço, nem que procurasso desnuar se dellas.

Forão achados no Recife, & cidade Maurício mil & duzentos Soldados pagos com seus officiaes, em q' entravaõ as duas companhias dos pretos, & Indios da terra; forão achados mais oito-citos moradores Olandeses, & Indios, que todos tomavaõ armas, & quantidade de motheres, & mininos de ambas estas naçoẽs. Achavaõse passante de quatrocentas peças de artilheria, as mais dellas de bronze, passante de cinco mil armas, & outros instrumentos de guerra, muita quantidade de pólvora, que nam auião tempo para se usar, mantimentos para mais de hum anno.

Logo que o Mestre de Campo general foi aposentado no Recife, mandou, conforme ao capitulado, ao Mestre de Campo Francisco de Tiqueroa portera, que partio ao primeiro de Fevereiro com cinco-citos & cinquenta Soldados a tomar posse, & presidir as praças que os Olandeses auião capitulado entregar; & despachou mais ao Capitão Major d'Arzêdo, a tomar posse, & presidir a Ilha de Stamaracã que logo se lhe lançou; ficou governando o portal de Narareth, & as mais praças para aquella parte o Tenente general Felippe Bandeira de Mello, que por causa de sua infirmitade não pode assistir no exercito nesta occasião.

Despachou tambem logo o Mestre de Campo general a S. Magestade com aviso do succedido, ao Mestre de campo Andre Vidal de Negreiros, que em dia do Patriarcha San Josyph de ranco de Março ás nove da noite, depois de quarenta & cinco dias de viagem, chegou a esta Corte, & a achou de festa, com repiques, luminarias, & outros instrumentos de alegria, por ser o dia dos felicissimos annos del Rey nosso Senhor, que na manhã de seguinte baixou a Capella acompanhado de muitos grandes, & dos oito tribunais maiores desta Corte, que são Conselho de guerra, Fazenda, & Ultramar, Desembargo do Paço, Mesa da Consciencia & Ordens, Alcaide dos tres estados do Reyno, Casa da Suplicação, & Senado da Camara, cantar hum Te Deum em firimento de graças: & na mesma manhã, & horas ordenou se fizesse o mesmo em todas as Igrejas desta Populacão e cidade.



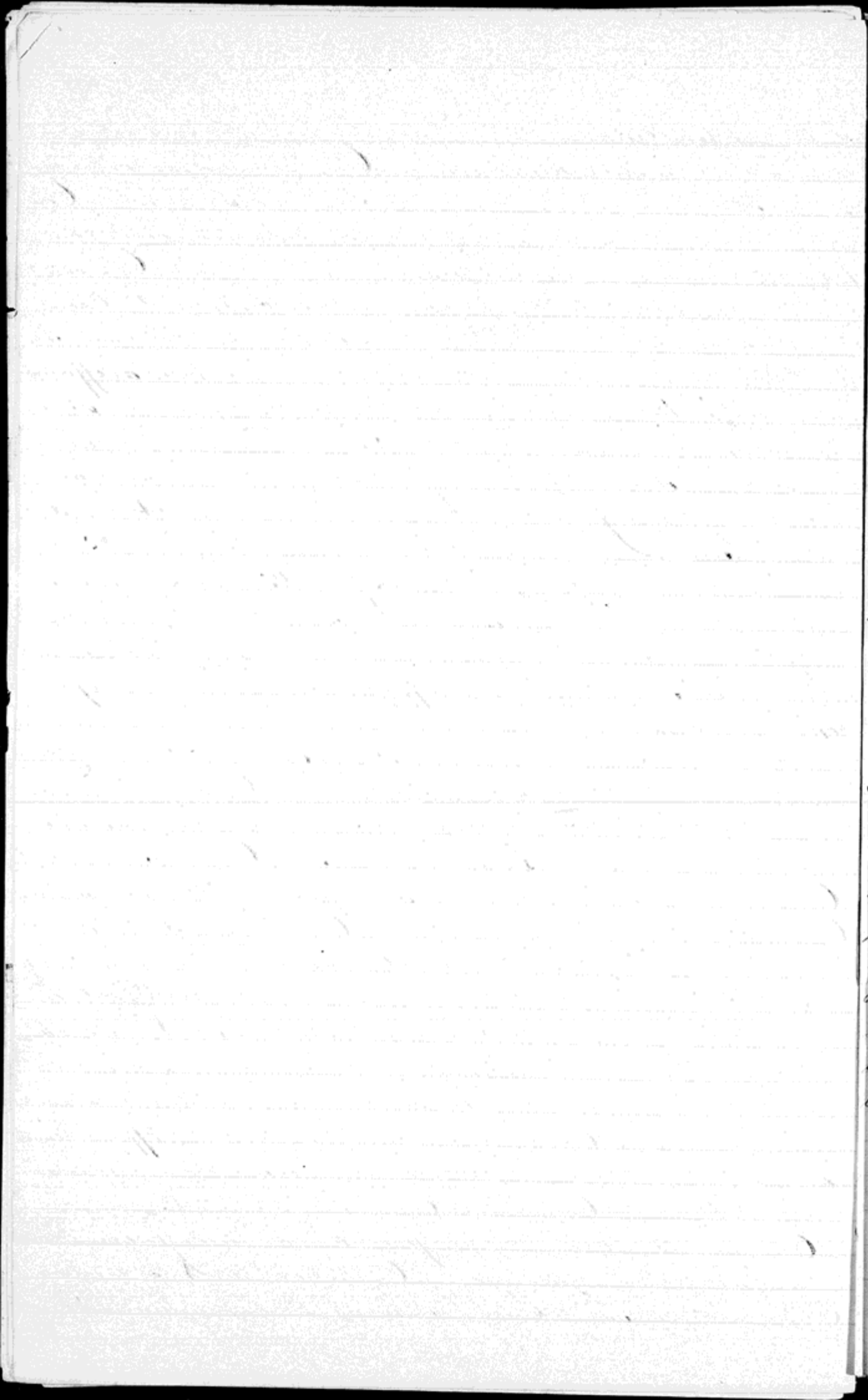


desta populosa cidade.

Na tarde daquelle dia assistio no Conselho de Estado para ouvir, & votar sobre as cartas que vierão de Pernambuco; & no mesmo Conselho mandou repartir pellas pessoas que trabalhãrão naquella guerra todas as terras, que pertencião a sua fazenda nas quatro Capitãncias referidas, que pella marinha tem distancia de cento & vinte legoas, & pello sertão confinão em larguissima distancia com as Indias de Castella. Mandou mais repartir pellas ditas pessoas todos os officios de guerra, justiça, ou fazenda que nellas ha de aver, & que outrosi se apartissem pellas mesmas pessoas quinhentos escudos de ventagem sobre qualquer soldo, cometendo a repartição de hũa, & outra coisa ao Mestre de campo general Francisco Barreto, & aos tres Mestres de campo do Exercito; & concedeo mais aos mesmos (de que mandarei fazer memoria) & a seus successores, os privilegios de Cidadãos da cidade do Porto, que em commun são os mayores que ha no Reyno; & isto sem prejuizo da satisfação particular que cada hum requerir por seus serviços, cujos papéis mandou offerrecer, & decretar para os despachar como merecerem.

E porque era necessario dar forma ao governo militar, & politico que haõ de ter daqui em diante aquellas quatro Capitãncias, mandou ser a materia nos Tribunaes a que toca, para melhor informade poder tomar a acertada resolução que costuma. Conhecendo neste Conselho particular desejo de remediar o governo espirital daquellas Capitãncias, acudir a' reedificação dos Conventos, & Igrejas destruidas pellas herges, a encaminhar os Catholicos, advertendo os erros da heresia, que ha tantos annos viciã praticar, & ultimamente dar-lhe o grande numero dos Sacerdotes, & ministros da Igreja que he necessario para tanta quantidade de terra, & de gente. E porque o Sobredito não podia ser sem Prelado, & as cousas de Roma estão no estado que toda a Christandade sabe, & sente, se não offerrecer outro meyo mais que o que se contém em hum decreto que mandou passar á Mesa da Consciência & Ordens do thior seguinte.

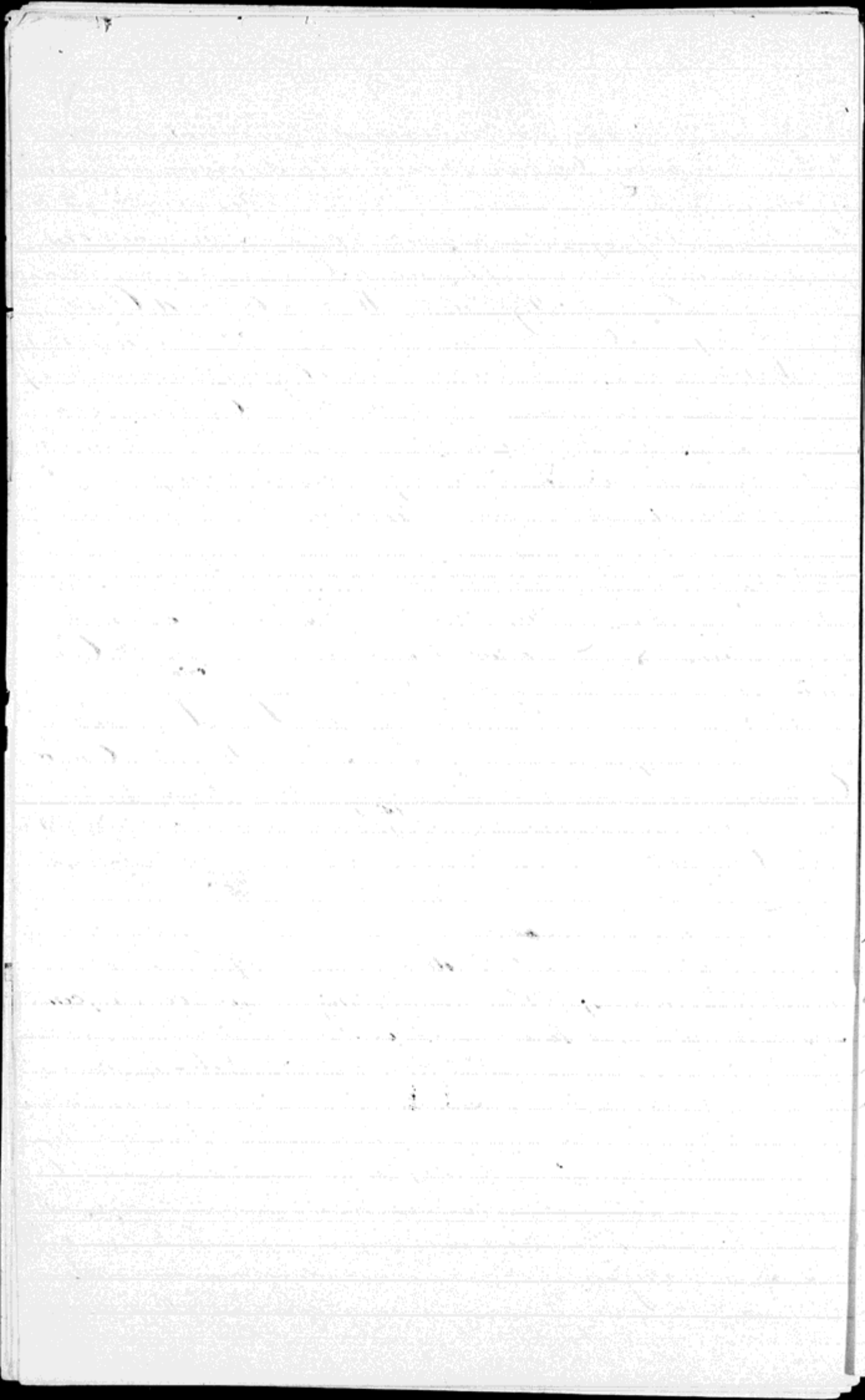
O melhor agradecimento que posso dar a Deus pella grande mercê que me fez na restituição das Capitãncias do Norte que os Olandeses occupavaõ no Estado de Brasil, he mandar acudir ás ruinas



das Igrejas, restituí-lhes sua immuniidade, & jurisdicção, & consolar
espiritualmente aos Catholicos com a vista de algum prelado que
o gouerne, & remede as faltas em que podião cair contra sua ven-
tade, leuados da fragilidade humana, & da communicacão, & com-
partida dos heres em vinte & tres annos. Considerando q' me toca,
& carrega isto, como Rey & como Mestre da Ordem de Christo,
& cuja he aquella Conquista, & q' não vejo apparecia de os ministros
de S. Saclidade, se quererẽ librar desta obrigação, sido mais sua
consciencia. Encomendo muito a mesa da Consciencia, & Ordens, me diga co-
mo lhe parece posso, & deuo acudir a estes danos, & se sera remedio
para elles por hũ Administrador naquellas Capitancias cõ jurisdicção
quasi Episcopal, como ponho no Rio de Janeiro, pessoa de tal autho-
ridade, letras, & virtudes, q' possa merecer nesta occupação para cõ-
duzir, & para comigo fazer-lhe grãdes mercês. Me diga mais se os
Bons, & facultades de Mestre, meda jurisdicção para o fazer, sem
recurso a Roma; & quando o tiuer considerari se conuierãti se' Cathe-
dral, & Suplicar para isso a Sua Sanctidade. ^{criar}

Virão, & estudarão os ministros daquelle Tribunal a matris dos
este Decreto; & porq' a facultade q' os Reys como Mestres da Ordem de
Christo te para nomear Administrador ao Rio de Janeiro, he especial
para aquella parte, & se não pôde entender ^(diz) a esta outra, ficãt nella aquelles
pobros Catholicos tam benemritos da S. Sede, se remedio a tãtas, &
tãtas grandes necessidadas spirituaes.

Na quatorze annos que El Rey nosso Senhor com tam particu-
lar misericordia, & providencia de Deus se restituio a herança, & as
sunto de seus passados; & sendo nesses inimigos tam poderosos, como
se sabe, & fazendos toda quanta guerra lhes foi possível, no dis-
curso de todo este tempo, não poderão ganhar a S. Magestade nem
hũa só armaja em seus Reynos: leuado a força de armas os inimigos
da Igreja do Estado do Maranhão, da Ilha de S. Thomé, do Reyno
de Angola, & do Estado do Brasil; reparou as ruinas com que os Cas-
telhanos nesses inimigos por costume, & por inclinacão tinham quasi
deformado esta mais rica, & mais fermosa parte de Hespanha; go-
uernando seus Reynos com a insigne piedade, que herdou dos Ser-
nissimos Duques de Bragança, & dos gloriosissimos Reys de Por-



tugal seus filhos, tam despiado de vaidade, & com tanta igualdade, & zelo da justiça, que ha' pessoas de credito, que lhe ouvirão dizer muitas vezes que nunca tiveram desejos de ser Rey, pena si, & que os que o fizerão deixar seu descanso; & sojitar-se a nossas misérias, porão acudir nella honra da Coroa, & da Nação, & nella justiça que sentiu apor da morte vir ultrajada debaixo dos pés do q' sempre andava debaixo dos nossos.

Todos conhecem esta verdade, todos crem, te' nossos mesmos inimigos; si' Roma, que tem por officio, & por obrigação fazer cre' aos Sãos, nos nega o que Christo concedo, te' os infieis se lhe pedirem, *Proh dolor. Nascentur iniuria unde jura nasci debuerant.*

No dia seguinte nella manhã foi S. Magestade d' Si a cavallo acompanhado dos Duques, Marquesses, Condes, & mais nobres do Reyno, todos de gala; nella, no pouco, & na terra toda se via a raião, sem cuicã mais q' demonstrações de alegria; & indo p'ostarse a' Capella do Sanctissimo Sacramento, o desceram o Cabido; & tomando S. Magestade hũa vara do Palo, o forão apor no Altar mayor, que estava riquissimamente ornado; & cantando a Capella Real hũa Missa muito solenne, tomou o Cabido, & S. Magestade com a mesma vara do Palo, a luar a Sua Capella.

Os Tribunaes vam acompanhãrão esta manhã a S. Magestade, porqu' cada hum d'elles foi por sua raiã formado com muita authoridade ao Conuento que escolheo, dar particularmente graças a Deus N. Senhor por tã grande merced.

Esta he a verdadeira Relação do ultimo, & mayor successo da guerra do Brasil, tam milagroso, como todos os com que Deus tem dado testemunho, de que he sua vontade conservar esta Coroa na pessoa, & successão del Rey nosso Senhor. *Qui vidit testimonium perhibuit, & verum est testimonium eius, & vera dicit, ut & vos creditis.*



Em Lisboa.

Com todas as licenças necessarias.

Na officina Craesbeckiana, Anno 1654.